ANNO XLIII. NUMERO 223. SABBADO 28 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. as 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia as 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Lino p. m., S. Tecla v. m.
24 Terça. S. Tyrso m., S. Geraldo b. m.
25 Quarta. S. Justina v. m., S. Senador m.
26 Quinta. S. Cleofas, S. Firmino b.
27 Sexta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28 Sabbado. S. Wenceslão duque monge.
29 Domingo. S. Miguel Archanjo, S. Placito.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 20 de setembro de 1867.

Officio á camara municipal desta cidade.—Accuzando recebido hontem á tarde o officio que a Illmª camara municipal do Recife me dirigio com data de 12 do corrente, aguardo a resposta do Rvd. vigario da Varzea, a quem nesta data officio sobre a materia de que trata a mesma Illm.ª camara municipal.

Dito ao vigario da Varzea.—Informe V. Rvma. com a possivel brevidade só o que a camara municipal do Recife allega no officio que por copia lhe remetto incluso; e a ser verdade o que chegou ao conhecimento da mesma camara, espero que V. Rvma. promptamente restituirá ao empreiteiro a quantia delle recebida, pois deve ser V. Rvma. o primeiro empenhado em se concluir o muro do cemiterio dessa parochia, em que V. Rvma. foi collado ha pouco, e que muito chara lhe deve ser.

Aguardo a sua resposta, afim de transmiti-la á camara municipal e dar as necessarias providencias para o prospero desenlace dessa questão, e prompta conclusão da obra.

— 21 —

Officio ao vigario de Bezerro.—Concedo que no fim do mez saia da sua matriz a procissão de Nossa Senhora das Dôres, como V. Rvma. pede no seu officio de 16 do corrente, a que respondo, havendo a necessaria decencia, e não sendo conduzido o Santissimo Sacramento em dita processão.

Dito ao mesmo.—Pode V. Rvma applicar ao culto da imagem de Nossa Senhora das Dôres a arroba de cêra de que trata no seu officio de 10 do corrente a que respondo.

— 23 —

Officio ao vigario da freguezia de Santa Maria da Boa-vista.—De posse do seu officio de 9 do proximo passado, agora recebido, tenho a dizer-lhe que attendendo ao estado em que se acha a sua parochiana, que pretende casar-se com um individuo natural da freguezia de Itapicurú, do arcebispado da Bahia, attendendo á difficuldade de apresentar o contrahente novos papeis, além dos que exhibe do Rvd. parocho do seu natural, e attendendo sobre tudo aos depoimentos das pessoas que declaram ter vindo o nubente do seu lugar natal solteiro livre e desempedido, mando V. Rvma. ir a sua presença o mesmo nubente, e faça-o declarar sob juramento se é solteiro, livre e desempedido; e havendo mais duas testemunhas que deponhão o mesmo, proceda ao casamento desses contrahentes, depois de corridos os proclamas sem impedimento e *servatis de jure servandis*.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 9 do corrente, tenho a declarar-lhe que Maria nenhum direito tem a oppôr ao casamento de João com Jozepha, V. Rvma. sabe que para os esponsaes serem validos, ou produzirem impedimento, é mister que sejam celebrados por escriptura publica, lavrada pelo tabellião, e assignada pelos contrahentes, pelos Pais de cada um delles, e por duas testemunhas, pelo menos. Ora, nenhuma destas clausulas foi preenchida nos esponsaes que V. Rvma. diz haverem reciprocamente celebrado João e Maria, e por tanto nenhum valor tem esses esponsaes, segundo a lei de 6 de outubro de 1784, que rege entre nós esta materia. Se pois *aliundè* não apparecer outro impedimento, pode V. Rvma. depois de obtida a dispensa do parentesco, proceder ao casamento do referido João com Jozepha, visto tel-a raptado e exvirginado, o que se não deu com Maria, a qual sómente se queixa de faltar o nubente aos esponsaes ou simples promessa que lhe havia feito.

— 24 —

Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagôas Antonio Moreira de Barros.—Pelo officio de 9 do corrente, fiquei sciente de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 31 do proximo passado.

Felicitando a V. Exc. pela prova de confiança que acaba de receber do governo de S. M. o Imperador, prevaleço-me da opportunidade para essegurar a V. Exc. que me achará sempre prompto para o que fôr do serviço publico ou do particular de V. Exc., a quem Deus guarde.

Dito ao padre Antonio Pinto de Abreu.—Tendo V. Rvma. sido apresentado por decreto de 31 do proximo passado, na igreja parochial de Santo Antão da Cidade da Victoria, assim lh'o communico para sua intelligencia, e para que, quanto antes mande buscar a sua carta de apresentação, afim de collar-se e entrar na regencia da dita freguezia.

Iguaes aos Rvds. Tito de Barros Corrêa para a freguezia de Santo Amaro de Táquaritinga; João José de Araujo para a freguezia de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-Vista, Manoel José de Oliveira Rego, para a freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo, Candido José Alves da Silva para a freguezia de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, todas desta provincia.

— 25 —

Officio ao vigario de Serinhaem.—Tenho presente o seu officio de 20 do corrente, em que o Rvm. me pede dispense os proclamas de Luiz José da Expectação com Ursulina Maria Xavier da Rocha, afim de se effectuar este casamento, visto o nubente estar de animo firme em só se casar no caso de lhe se-

rem dispensados os proclamas das naturalidade e domicilio de ambos.

Declarando V. Rvma. que estes nubentes foram de mui tenra idade para a sua freguezia, e quando nenhum impedimento podia haver, julgo desnecessarios os proclamas das freguezias do Brejo e de Goitá naturalidades de ambos. Quanto porém aos proclamas do domicilio, cumpre que se publiquem todos tres, sem attenção á clausula que levianamente impõe o nubente, e que V. Rvma. nem devia mencionar. As leis da igreja algumas vezes se modificam segundo as occurrencias ou as necessidades dos fieis, porém nunca segundo o capricho de quem as quer transgredir.

Corra V. Rvma. os proclamas sem attender a quaesquer resultados; e se não apparecer impedimento póde casar os nubentes, se elles tiverem as necessarias disposições.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

12 de setembro de 1867.

Começarei por fazer uma rectificação a respeito daquelles rigores e inclemencias inauditas de que se queixaram alguns emigrados hespanhóes, que o governo portuguez, por segurança de suas pessoas e por lhe constar que conspiravam aqui em Lisboa, contra o governo de seu paiz, mandou para bordo da fragata *D. Fernando*, surta no Tejo. Pelas declarações officiaes do commandante, publicadas no *Diario de Lisbôa* e outras folhas, soube-se que ha muitissima exageração e falsidade naquellas queixas, deduzindo-se porém que a detenção delles foi tão precipitada, que não se poderam evitar nas primeiras horas algumas faltas de conforto e attenções devidas ao posto dos referidos emigrados.

Não era caso para tanta bulha. O governo deu-lhes passagem gratuita para onde quizerem ir (menos para a Hespanha, é claro) foram-se muito nas bôas horas e acabou-se a questão.

Entretanto as explicações e polemicas dos jornaes politicos alimentaram algum tempo, senão a curiosidade publica, pelo menos aquella necessidade que tem os jornalistas de entreter os leitores, haja ou não assumpto substancial.

O governo de Hespanha deu plena satisfação ao de Portugal pela violação de territorio em Soutetinho, como lhes contei.

Assim no-lo annunciava hoje a *Revolução de Setembro*, que é um dos orgãos mais affectos ao ministerio. E' de crer que o Sr. Casal Ribeiro dê toda a publicidade a este diploma e informe as côrtes do resultado das negociações.

Parece que ja depois daquella violação da fronteira, cuja pendencia terminou satisfactoriamente, houvera outra com que a opposição fez grande motim. São actos de autoridades subalternas, que segundo as bôas relações diplomaticas existentes entre os dous paizes são devidamente reprimidas.

A revolução hespanhola, ainda desta vez, segundo parece, não tomou as proporções espantosas, que de primeiro se esperava. Prim despopularisou-se. São muitas as versões: uns dizem que tivera uma entrevista com a rainha Christiana, mãi de Isabel II, e que aquella senhora se compromettera para salvar a dymnastia, a fazer com que se garantisse ao chefe da revolução democratica o substituir-se o actual gabinete por um ministerio de transicção, depois do qual Prim e Espartero seriam chamados ao poder. Outros asseveram que Prim recebera cartas da rainha e que transigindo, se não puzera a' testa da sublevação.

Dizem que levado a cabo este accorde secreto, a dymnastia de Bourbon ficara' salva, entretanto, substituindo-se o dispotismo militar por outro dispotismo militar. Ha tambem quem diga que gorou a revolução por desaccordo e rivalidades entre o general Contreras e o general Prim.

O certo é que as tropas do governo batidas aqui, triumphantes acolá, foram desalojando em detalhe as inumeraveis guerrilhas que se tinham manifestado, e que pela fronteira da França entraram Contreras e outros chefes, os quaes, muito bem tratados pelas autoridades francezas, foram logo internados.

Depois, ainda ha mais uma circumstancia que faz suppor a existencia do accordo secreto; é a de se ter commutado na pena immediata, a de morte a que estavam condemnados muitos dos sublevados, bem como a renovação do prazo para se apresentarem os que se quizerem aproveitar de amnystia. Isto não esta' nos habitos dos vencedores quando elles são castelhanos, nem tão pouco na indole de Narvaez, nem é conforme as tradições sanguinarias do throno hespanhol.

A commutação de pena mencionada não foi tanto a tempo decretada que impedisse alguns fuzilamentos. Comtudo aproveitou a muitos, e mesmo a alguns que ja estavam de oratorio, como contam os periodicos. A entrada dos jornaes portuguezes e francezes e creio que belgas tambem, na Hespanha continua a ser prohibida.

Os nossos jornaes continuam a entreter se com a questão chamada iberica. Os da opposição accusando os ministros, e sobre tudo o dos negocios estrangeiros das sympathias que dizem ter por Narvaez e seus collegas.

Os jornaes do ministerio, accusando a opposição de iberica por mostrar sympathias pelo triumpho (ainda desta vez mallogrado) do partido democratico hespanhol. Talvez a verdade seja que *ibericos* no rigor da palavra, nem uns nem outros o sejam; mas que segundo seus principios, ou conveniencias, se inclinem uns mais para o *ordeirismo* e reacção anti democratica; outros para aquella politica donde venha derivar para a nação vizinha o triumpho completo da causa da liberdade.

O poder, como poder, não póde mostrar sympathias pelas facções de um paiz estranho; a imprensa livre, os partidos politicos, exercem um direito, inclinando a opinião para aquelles principios que mais estejam em harmonia com as suas crenças e aspirações.

Entretanto, pregando os jornaes a maxima tolerancia, como these são quasi sempre intolerantes uns com os outros.

Quanto a situação politica de Portugal, não ha novidades. A estação não favorece; toda a gente esta' fóra da capital, e muitas pessoas influentes foram a Paris; as côrtes estão fechadas, e daqui até lá, é de crer que se não realisam modificações no pessoal do gabinete.

O acampamento do Tanco recebeu ja este anno as tropas a quem, por escala competia irem alli exercitar-se. Por ora só pequenas manobras se tem feito; domingo houve missa campal. Pouco povo concorreu. O grande enthusiasmo da novidade ja passou, e não só por isso, como por terem-se alli dado ultimamente varios conflictos e insubordinações. Os que pretendem [illegible] aquelles actos, a uma circumstancia [illegible], onde pelo menos, se acham reunidos [illegible] mil homens. Algumas praças foram ja metidas em conselho de guerra.

Ha dias, n'um exercicio de fogo, mais de dez soldados [illegible] com bala e fizeram diversos pre-

juizos. Estas couzas todas sommadas e augmentadas nas correspondencias que dalli mandam os descontentes, fazem pessimo effeito e dão a crer que a indisciplina reina em todo o seu vigor. Dê-se lhe 50 por cento de desconto, porém mesmo assim, é mão. Aquella instituição, começou impopular, a opposição tira o partido que póde de qualquer desaguisado. O ministro da guerra persiste, e ja agora faz elle bem; não direi o mesmo, porém, se não procurar emendar algumas das causas conhecidas daquellas insubordinações.

S. A. o infante D. Augusto esta' no acampamento.

Continúa a dizer-se que o rei da Italia, Victor Manuel, vira' proximamente a Portugal indo residir para o paço de Villa Viçosa, que se tem estado a preparar.

SS. MM. ainda estão no paço de Belem; para onde foram, logo depois do seu regresso. No dia 9 el rei foi presidir a' regata annual, promovida pela *real associação naval*.

Foi uma festa brilhante. El-rei e os seus ajudantes de campo tinham ido para bordo da corveta *Bartholomeu Dias*, que fundeou defronte da Boaviagem. O vapor onde estava o jury da associação, estava em frente do D'afundo. As balisas ficavam na Torre Velha, onde se elevam os edificios hoje sumptuosos do Lazareto. Centenares de escaleres, faluas, saveiros, botes, catraias, varinos, etc., estacionavam ou bordejavam no Tejo para presenciar as corridas.

Diversos *yatchs* a vapor, vogavam por entre a multidão dos barcos de remos.

Tudo aquillo fluctuava embandeirado, garrido, contentissimo. Homens do povo, operarios, gente do commercio, damas e cavalheiros, em fim de todas as classes e ordens de fortuna, povoavam aquellas embarcações festivas. Em muitos barcos havia descantes de viola; em quasi todas se comia e bebia alegremente.

As praias estavam apinhadas de espectadores, uns abrigados nas barracas dos banhos, alvas e ao mesmo tempo marciaes pela forma, imitavam um extenso acampamento, que as ondas do rio vinham banhar.

Um dia esplendido abrilhantava a festa. Foi certamente um dos annos em que houve mais animação. A' noitinha, os socios, muitos convidados, officiaes americanos e muitas senhoras se reuniram, n'uma quinta do D'afundo para lauto jantar a que se seguio um baile.

Estas diversões fluviaes contam entre nós poucos annos, mas ja agora aclimataram-se por que n'ellas a funcção e folgança chega a toda a gente o que não succede quando as festas são só para os privilegiados, ou tem o caracter official e impertigado que um programma lhe da' com pautada antecedencia.

Na noite de 8, el-rei D. Luiz querendo fazer uma agradavel surpreza á rainha, fez illuminar vistosamente os jardins, lages do paço de Belem. Quando se levantaram da mesa as pessoas reaes, e, além dos camaristas e damas de serviço, aquellas senhoras e cavalheiros que tinham sido convidados, appareceu a illuminação como por encanto. SS. MM. atravessaram a pé a praça de D. Fernando, onde havia muito povo reunido, por ja ter principiado a feira annual de Belem; dirigiram-se ao caes e embarcaram na galeota real. Outras galeotas e escaleres do arsenal acompanharam, conduzindo os ministros da corôa e diversos fidalgos e empregados do paço. Todas as embarcações da real comitiva estavam illuminadas com balões de côres. Os navios do estado que estavam fundeados no Tejo, deitaram fogos de bengala e illuminaram-se tambem. O passeio nocturno foi até Paço d'arcos, voltando SS. MM. ás onze da noite. A musica da armada tocava n'um escaler, a barcarola das gondolas das vesperas sicilianas, e outras peças.

Projectam-se mais digressões nocturnas pelo rio, indo em barcos alguns cantores para entoarem côros apropriados. Oxalá que os habitantes desta cidade, possuidores quasi indifferentes de um dos mais bellos rios da Europa, sigam o exemplo que lhes da' o bom gosto da real familia.

Faz pena ver, mesmo nas noites mais calmosas e serenas, o rio deserto de embarcações de recreio.

Ha um jornal em Lisboa, que todos os dias, em seu boletim officioso, diz que o estado de saúde de S. M. a rainha, *é muito precario*. E' o *Diario Popular*. Isto quando aquella augusta senhora sabe e procura distrahir se, mas dito com uma insistencia atroz, todos os dias, é grande inconveniencia. Qualquer pessoa aquem isto se fizesse, por mais robusta que a supponhamos, concluiria por se convencer que estava por pouco. Sendo nervosos os padecimentos da rainha, ainda mais crueldade ha n'aquella obstinação agoureira do citado periodico.

Parece porém que S. M. tem passado muito melhor.

Os medicos o que tem aconselhado é distracção variadissima, sem fadiga. O Sr. D. Luiz procura; como esposo carinhoso e disvellado que é, alcançar-lhe o restabelecimento.

Falla-se em caçadas nocturnas, á luz de archotes na tapada de Mafra, em que a Sra. D. Maria Pia tenciona tomar parte, em mil divertimentos, que animam a côrte.

(Continuar-se ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1867.

Abraçada com enthusiastico fervor no Maranhão, vai a idéa do emprestimo nacional dando alli os fructos que eram de esperar do patriotismo, em facil e espontanea concurrencia de subscriptores para ella.

Idéa sympathica aos corações generosos, pensamento grandioso á autoinspecção dos povos livres, não podia aquella provincia deixar de render-lhe o devido preito, abraçando a uma e fazendo proprio o outro, como se deprehende do seu jornalismo; que a seu turno tem sido inspirado no amor da patria, sem attenção á espirito politico nem subordinação á dictames de partido, na illustração da opinião relativamente a um acto tão imponente de virilidade patriotica, e que, mesmo por não ser solicitado pelo governo, mas descobre ainda todo o alcance do nosso amor e do nosso zelo pela honra e credito do imperio de que somos naturaes.

N'estas condições, o emprestimo nacional é a glorificação do patriotismo pela prestação de um culto real, que se traduz na sustentação da gloria commum pelo esforço da vontade tambem commum do povo brasileiro, quem sem duvida já tendo dado tantas provas de cyvismo, não se retrahirá em presença de mais uma de tanto alcance e nobreza nacional.

Com taes manifestações é que muito se elevaram no conceito dos povos a França, a Italia e os Estados-Unidos; e se o povo brasileiro não ha precisão de taes factos para mover-se na esphera de sua dedicação ao paiz, é força tambem confessar, que a idéa do emprestimo nacional não tem tido a força expansiva, que da mesma dedicação era de esperar entre nós Pernambucanos.

No entretanto, não quer isto dizer, que a impulsão generosa fez pausa; e, ao contrario, a subscripção continúa em nosso escriptorio, mas apenas alguma cousa lenta.

Sem duvida para isso actuão circumstancias especiaes, que hão de desapparecer, logo que o governo tome as medidas, que decorrem do mesmo facto e devem-n'o tornar effectivo.

O paiz manifesta-se.

O povo corre espontaneo em auxilio, querendo favorecer ao governo os meios para sustentação dos brios nacionaes; mas como effectuar isto?

Onde e á quem entregar as importancias subscriptas, e qual o meio pratico de fazê-lo em devida forma, visto que se não trata de um donativo, mas de um emprestimo?

Eis o escolho que temos encontrado no desenvolvimento rapido do emprestimo nacional.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Amanhã, pelas 11 horas do dia, tera' lugar no seminario de Olinda o encerramento do mez doloroso, orando ao evangelho o Rvm. Marcolino Pacheco do Amaral.

Pelas 8 horas da manhã havera' a communhão geral dos seminaristas, que se preparam afim de auferir os fructos que nos prodigalisam as Dôres da Virgem Mãi Santissima.

A's 5 horas da tarde tera' principio o terço das Dôres de Maria, orando no fim o Rvm. vigario de S. Pedro Gonçalves, padre Antonio Manoel da Assumpção, depois do que sera' cantado o *Stabat Mater*, encerrando-se o acto com a benção com o S. Sacramento.

As praticas do mez doloroso tem sido geralmente bem desempenhadas pelos alumnos do seminario, que a' par de uma intelligencia cultivada, tem manifestado a sua predilecção pelas dôres da sua excelsa padroeira.

Fazemos votos para que estes corações piedosos nunca deslisem da senda de virtude que alli aprendem a seguir, e de que jamais se devem afastar em toda a sua carreira sacerdotal.

— Acha-se desde hontem de novo funccionando a directoria da instrucção publica, na parte do edificio em que existe a thesouraria provincial, na praça de Pedro II.

— Sôbe hoje a scena no Santa Isabel o sempre applaudido drama *O poder do ouro*, tomando nelle parte além dos artistas do costume, a Sra. Falco e o Sr. Jordani. O bom acolhimento que tem sempre tido esse drama, faz-nos suppôr que ainda hoje chamara' ao theatro uma bôa concorrencia.

— Amanhã tem lugar na matriz do Corpo Santo a festividade de S. Miguel, padroeiro da irmandade das Almas erecta naquella matriz. São oradores, da festa o Rvm. Sr. vigario Antonio Manoel de Assumpção e do *Te-Deum* o Sr. padre José Esteves Vianna.

— As malas para a Europa, que o vapor francez deve conduzir, serão fechadas hoje na administração do correio a's 6 horas da tarde. Amanhã, porém, serão recebidas cartas e jornaes, com o mesmo destino, que irão para bordo englobadamente.

— Não foi arrematada, na sessão de 25 do corrente, a obra do paço da camara municipal, como hontem dissemos, por informação de alguem. Por falta de concorrentes habilitados na forma da lei, foi adiada para o dia 3 do vindouro a arrematação.

— O Sr. Dr. Lobo Moscoso vaccina hoje a's 5 horas da tarde, na casa de sua residencia a' rua da Gloria n. 3.

— Já noticiámos a publicação do 2º volume do *Paris Guide*, e a proposito voltamos sobre ella, dando o que a respeito escreveu a *France*:

« O *Paris-guia* cuja direcção foi partilhada por todas as celebridades contemporaneas da litteratura e das sciencias, não é um livro ephemero, um desses companheiros de viagem trazidos no bolso do paletot do viajante, no qual ficam esquecidos no seu regresso.

« E' ao contrario, uma monographia completa de Paris e de seus contornos, em que a arte é desenvolvida por grandes artistas, e a archeologia por eminentes historiadores; em que os aspectos pittorescos são reproduzidos pelas pennas mais espirituosas e humoristicas, representando assim a alliança da erudição com o espirito das pesquizas estudiosas com o luxo typographico, isto é, ao mesmo tempo D. Feliciano e Mercier em sua Keepsake.

« O *Paris guia* é uma obra da qual não ha recommendação bastante; e assim não deixaremos de recommeda-la aos amigos e conhecidos.

— Esta' marcado o dia 24 de outubro proximo para o concurso a' 2ª cadeira vaga de mathematicas do do gymnasio provincial.

— Hoje termina o prazo para o recebimento dos impostos provinciaes de 1806 a 1867, que ainda não tenham sido satisfeitas pelos contribuintes.

— Amanhã continúa o grande leilão das prendas offertadas ao Hospital Portuguez de Beneficencia, visto não ter sido possivel conclui-lo no domingo ultimo, em consequencia da abundancia de donativos, que primam pela variedade e pelo primor da mão d'obra.

O leilão começa a's 4 horas da tarde, e sem duvida a concurrencia não desmentira' a anterior; e para isto estara' aquelle estabelecimento aberto a' visita do publico, das 9 horas da manhã a's 9 da noite, tendo para tal fim tudo envidado a respeitavel junta administrativa, cujo zelo se manifesta em todos os seus actos de gerencia de tão humanitaria instituição.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre depois d'amanhã.

— Dos jornaes da Europa, vindos pelo vapor inglez *Oneida*, colligimos a seguinte descripção das ultimas modas de Pariz:

« Continuam em larga escala a sair de Pariz todas as familias abastadas, a quem os negocios publicos ou o commercio não prende na capital; mas nem por isso diminue o luxo desenfreado nas *toilettes*, e em todos os accessorios com que se apresentam ao publico os protegidos da fortuna. Carruagens sumptuosissimas, e cavallos de preços fabulosos, montados por formosas amazonas, circulam pelos *boulevards*, pelos Campos Elysios, e pelo bosque de Bolonha. No campo de Marte tambem a concorrencia não é menor. Ninguem sabe quaes serão as consequencias dos gastos enormes a que hoje se entregam na metropole do mundo elegante centenares de familias, cujas posses não estão a par de tantas despezas. Ha quem falle em leis sumptuarias que o imperador tenciona premulgar passado o proximo inverno.

« A introducção do luxo entre os francezes, ou gaulezes, forma o terceiro capitulo da historia das suas modas. Houve historiadores que pretenderam que os gaulezes, quando adoptaram ornamentos sumptuosos, foi menos para satisfazer o gosto frivolo pelos enfeites, de que o nobre orgulho de patentear a todo o mundo os monumentos das suas proezas. Quando voltavam de longiguas expedições, carregados com o oiro e com a prata dos vencidos, fabricavam collares, anneis, cinto e bracelletes com aquelles metaes de que tambem encheram de laminas as tunicas, e os saios, onde resplandecia o oiro que mais tarde fizeram brilhar nos capacetes, e depois incrustar nas armas de que se serviam na guerra.

« Fosse qual fosse a origem de tanto luxo não tardou elle em ser fatal aos gaulezes, que enervando-se com os habitos da voluptuosidade e da devassidão, não poderam repellir a invasão estrangeira, por haverem perdido a antiga coragem e perseverança com que assombraram inimigos poderosos; tendo portanto que soffrer a dominação de Roma.

« Não queremos ser propheta de mau agouro para os francezes da actualidade, nem *fazer politica*, como vulgarmente se diz; por isso abstemo-nos de fallar n'uma nação guerreira sua visinha, e passamos ao que mais deve interessar ás nossas leitoras.

« Parece que se pode-prever, que no proximo inverno os ornatos dos vestidos hão de simular as tunicas contra as quaes clamamos no nosso ultimo boletim, as saias, os vestidos duplos, e os cintos. Tudo será fingido! Seja isso ao menos a contraposição do espirito, uma vez que o corpo ande revestido de falsas apparencias; verifique-se o rifão: —*non bis in idem*.

« Um vestido que ultimamente fez uma das mais acreditadas modistas de Paris, pode servir de especimen para os futuros *simulacros* de que fallamos. E' de *poult-de-soie* côr de violetas com quatro folhos estreitos, pouco franzidos, orlados com um viez branco, sobrepujados por uma tira da mesma fazenda, avivada de branco de ambos os lados, e enfeitada pelo meio com uma ordem de botões pequenos e brancos. Tem viezes brancos pregados desde a cintura, de maneira que imitam cinco *pattes* agudos, que teem primeiro 30, depois 35 e depois 30 centimetros de largura. Esta linguagem sybilina, e numeros cabalisticos, deve ser facilmente comprehendida pelas sacerdotisas da moda. Nós porém ficamos a nadar... continuando a referir que na extremidade de cada *patte* ha um botão branco, e que a mais comprida dellas é a que desce pelo lado de traz, e que as mais curtas ficam de cada lado do pano dianteiro. De roda do pescoço tem ornatos identicos; queremos dizer: tiras avivadas, e com botões brancos nos contornos do vestido. Os punhos das mangas são enfeitados no mesmo gosto.

« A estação pluviosa e quasi fria que os parisienses vão atravessando, trouxe a adopção prematura dos vestidos de granadina e de bysantina preta, o que deve fazer parecer que anda muita gente de luto em Paris.

Usam-se aquelles vestidos por cima de outros de seda preta, enfeitados com viezes de setim preto avivados com côres claras.

« Offerecemos ás nossas leitoras a seguinte alegre e fresca «toilette de soirée,» proprio para uma menina.

« Saia de gaze de seda branca, guarnecida com tres folhos macheados, tendo por cima um cordão formado por espigas de trigo, loios e papoulas. Cordão identico formando cinto, onde prendem dois cordões da mesma qualidade, que simulam uma especie de «tanga» á roda do corpo, mais comprida aos lados de que adiante, e mais comprida por detraz de que aos lados. Cordão igual, formando «bertha,» com algumas pontas caindo dos hombros Collar de coral. Na cabeça duas «bandelettes ou faxas estreitas de palha com um medalhão, e ao lado um tufo formado por loios e papoulas.

« Os chapéos conservam as dimensões microscopicas, que a moda lhe decretou, e que desaffrontam a cabeça, deixando que se gose do bello aspecto dos penteados que usam muitas senhoras, com quem a natureza foi prodiga em formosura e em abundancia de cabello. Usam-se muito uns chapellinhos, especie de bonés, com a forma de toucas hungaras, que geralmente ficam muito bem ao parecer. Teem o rebordo guarnecido de pontas quadradas levantadas, e são feitos de musselina branca bordada, com entremeio, renda e fita côr de rosa.

« São muito elegantes uns novos casacos justos e compridos, que hoje as senhoras do «highlife» usam para passeio, e para viagem. Esses casacos fazem-se de uma fazenda impermeavel (water proof) Guarnecem-se os casacos impermeaveis com tiras da mesma fazenda, cortadas em viez, tendo tres centimetros de largura, orlados de cada lado com um vivo de cachemira encarnada. Teem capuz, guarnecido com uma bainha estreita, onde se enfia um cordão de seda preta, cujas pontas terminam por duas borlas. O capuz, desfranzido, serve para deitar por cima do chapéo; e franzido, forma uma especie de roseta chata nas costas; nesta posição os cordões passam dara diante e da-se-lhes um laço, que cai sobre o peito. As mangas devem ser folgadas, e alargando para o lado dos punhos, á maneira de mangas de frade. O cinto que ajusta o casaco tem uma rozeta ao lado. O vestido curto, e botas com sola impermeaveis completam uma toilette commoda que permittirá ás senhoras gosar dos lindos dias de inverno, precavidas contra qualquer sopresa .. do tempo.

« Eis a descripção do modelo de um chapéo de outono.

« Fanchon de «tulle» branca em pregas, enfeitado com uma grinalda de folhas feitas com azeviche branco (sic), tendo nervuras de oiro e fructos pequenos. O «chigoon» fica meio encoberto por uma franja de penas brancas, que termina por bolinhas de ouro; «sisgola» de franja igual; colchete com um raminho, que prende o «freio,» que é de tulle de Malines, branca; e «guias» de veludo preto.»

— Respostas ás perguntas enigmaticas de hontem:

— O adverbio de tempo que é caracter de lettra de impressão é Logo-gripho.

— O peixe que é povoação do Brasil é Piráúna.

— A nota de musica que serve de recreio é Réquinta.

— O crustaceo que anda pelas florestas é Serigado.

— O adverbio de lugar que nutre é La-pão.

— A nota de musica que é animal domestico é o Ré-gato, ou o Fa-cão.

— O instrumento de acalentar creanças que é pronome pessoal é Maracá-tu.

— A vogal que augmenta os objectos é O-lente.

— A igreja de Olinda que ensina a taboada é Sé-mestre.

— A habitação que não é fraca é Casa-forte.

— O adverbio de tempo que se aperta com fivella é Ja-cinto.

— A parte do cortiço de abelhas que é nome de mulher é Favo-rita.

Outras perguntas.

— Qual é o nome proprio de mulher que indica pontos perigosos nos portos?

— Qual é a fructa indigena que é nota de musica?

— Qual é o adverbio de lugar que não é feio?

— Qual é a nota de musica que é pronome derivado de um pessoal?

— Qual é a lettra do alfabeto que não é feia?

— Qual é a bebida aromatica com que se constroe casas?

— Qual é a parte do corpo que é adverbio de logar?

— Qual é a nota de musica que serve para fazer rendas?

— Qual é a bebida que não é branca?

— Qual é o artigo portuguez que faz parte do corpo?

— Qual é a parte do corpo que é fructa de que se faz doce?

— Qual é o peixe de lagoa que é sobre-nome de homem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: —Extracto das partes do dia 27 de setembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A ordem do Ilm. Sr. Dr. chefe de policia, Braz Ferreira de Albuquerque, por se achar pronunciado no art. 264 § 4º do codigo criminal; Francisco Alves Ferreira, por ser disertor da armada. A ordem do Dr. delegado da capital, Benjamim Franklin Duarte, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. —Movimento do dia 26 de setembro.

Existiam presos 294, entraram 3, sahiram 4, existem 293, a saber: nacionaes 198, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 50, escravas 3, total 293.

Alimentados a custa dos cofres publicos 203.

Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente:

Tiveram alta:

José Muniz Ferreira.
Caciano José da Silva.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:—capitão Tito de Abreu Fialho, Francisco de Paula Mesquita Cerqueira, Francisco Augusto da Costa Gonçalves, José da Costa Matos, Constancia liberta, José Nunes Guimarães, José Henrique Moberch e 1 criado, Antonio Rodrigues de Almeida e 1 criado, José Justino Brito, Marcolino A. Botelho, Luiz Antonio Dantas, Gregorio José de Souza, José de Brito, bacharel João Manoel M. C. Azevedo, Francisco Cavalcanti A. Mello e 1 criado, Joanna Maria da Conceição, João Monteiro de Oliveira e 1 criado, Miguel Gomes Macedo, D. abbade Frei Manoel de S. Caetano Pinto e 1 criado, Frei Januario de Santa Baranna, Antonio Francisco Leite, liberto Miguel Soares, Manoel da Silva Pinto, liberto Sabino F. Muniz, 1 aprendiz do corpo de imperiaes marinheiros, 8 recrutas de marinha, João Francisco, Francisco A. Neves, 14 recrutas para o exercito, 6 guardas nacionaes.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para os portos do sul:—Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, William Robilliard, sua senhora e 1 criada.

— Passageiros do vapor *Oneida* vindos dos portos da Europa:

João Alfredo Jhom, Jeam Obriel Graf & wife, Julis Endelin, William Texopriy, John Webb, James Whitburn Irngrow, William James, Robert George Hill, Charles Thomaz Batter, Thomaz W. Gunohon, Joseph Lee Irotter, Albert Tunochel, Albio Augusto Generoso Estrella, Carl Papf, Gonçalves Texeira Leite, Antonio Gonçalves de Moraes, José Raymundo de Carvalho, Manoel Fracheoso da Silva, Mauricia Rosa da Silva e 3 filhos, João Manoel da V. e Seixas, Arthur Luiz de Oliveira Azevedo, João Emilio de Azevedo Guedes, 2 filhas, Martha Joaquina C., Francisco Guedes Bandeira Merguihão, Francisco Teixeira Guedes Viega Cabral, Joaquim Garcia de Castro, João Antonio Pereira, Manoel Peixoto Pinho, Adriana Carlota Amelia de Moraes, L. Leonina Soares de Queiroz, Anna Augusta Soares de Queiroz, Antonio Pedro de Souza Soares, Zeferino José da Costa Maia, Gertrudes Magna Braga, M. Bourgand.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte:

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, Miguel Gomes Ferreira de Sá Leitão, Camillo Torrella e Rombonis, Miguel Gonçalves da Cunha, Joaquim dos Santos Neves, Antonio Marinho da Silva, Alexandrina Maria da Conceição, Carlos E. M. Falcão e 1 escrava, João Gordeiro, Felix C. Cadet, Alfredo Israel e 2 escravos, Jesuina Rodrigues da Silva, Narciso José Vieira da Cunha, padre-mestre Felix Hermeto do Rego, Juvencio Cesar de Magalhães, Manoel Marques Camacho, Mariano de Souza [illegible], José Domingues Corrêa, José Fortunato de Souza, Jorge e Alfredo Weber e 1 escravo a entregar.

Seguem para o sul:

Dr. Henrique Tebanga, Manoel Rodrigues de Souza Junior, Proporcio Pereira da Silva, Othon de Carvalho Galvão, João Francisco Belem, José Mag-

MUTILADO

des da Silva, Francisco da Silva, Dr. João Baptista Cuvellom.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO DE 24 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—Do bacharel João Franklim de Alencar Lima.—Defferiram a petição do paciente, e annullaram o processo por falta de base.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Candido Pinto Lobão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Uchôa Cavalcante.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; aggravado, padre José Barbosa Mendes Rocha.—Receberam os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Antonio José de Oliveira; appellada, a liberta Joanna. Appellante, D. Maria da Conceição Pereira; appellado, Elisio Rodrigues de Freitas Albuquerque. Appellante, José Jacintho Pavão; appellado, o curador geral. Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellada, D. Henriqueta Elisa Banks.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Alexandre Wargner; appellado, José Ignacio de Mendonça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Emwirges, por seu curador; appellado, José de Mattos Rangel. Appellantes, Miguel Ferreira Braga e outro; appellado, Francisco de Salles Tinoco. Appellação crime: appellante, o promotor publico; appellado, Luiz Ferreira de Bulhões.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appella, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações civeis: appellante, Justino Pereira de Faria; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Manoel José dos Santos; appellada, D. Clara Theodora da Fonseca.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira. Appellante, D. Maria Anna Francisca de Paula Cavalcante Albuquerque Maranhão; appellado, José Francisco Accioli Lins.

Encerrou-se a sessão a uma horas e meia da tarde.

Communicados

Recordações historicas

HERESIA DOS ICONOCLASTAS, OU QUEBRADORES DAS IMAGENS.

(An. 727.)

A igreja no oriente era com muita frequencia acommettida de novas heresias, que se succediam com pequenos intervallos de quietação, sendo a mais perigosa a que se levantou no seculo VIII, por isso que teve por autor o mesmo imperante. Tinhamos já visto imperadores porteger o erro, mas então vimos um imperador fazer-se cabeça de seita. Leão Isaurico por suas qualidades guerreiras chegou a cingir a corôa. Nascido, por assim dizer, e creado no exercicio das armas, ficou n'uma ignorancia total, e todavia teve a louca vaidade de metter-se a reformador da religião. Deixando-se preocupar contra o culto das santas imagens, a que chamava idolatria, e intentando abolilo, mandou por um edito tirar das igrejas as imagens de Jesus Christo, da bemaventurada Virgem e dos Santos. Este arrojo, contrario á pratica constante e universal da igreja, escandalisou a todos. O povo de Constantinopla murmurava publicamente; e Germano, patriarcha da cidade, sem medo á sanha do imperador, combateu o novo erro com zelo. Fez a principio, em conversações particulares, po-lo desabusar, dizendo-lhe: que o culto, que damos ás santas imagens, se refere aos prototypos, representados nellas; assim como se venerão os retratos dos soberanos: que este culto relativo, desdos tempos apostolicos, sempre se rendera ás imagens de Nosso Senhor, e de sua Mãi Santissima: que era temeridade impia atacar tão antiga tradição. Mas o imperador, que ignorava os elementos da doutrina christãa, permaneceu obstinado na sua abusão.

Neste caso o patriarcha informou o papa Gregorio II do que se passava em Constantinopla. O summo pontifice respondeu-lhe, dando parabens ao seu denodo em combater a heresia nascente. Seu successor Gregorio III fez em Roma junta de bispos, que a condemnaram. Escreveu ao imperador directamente para o exhortar a que revogasse o seu edito, lembrando-lhe, que não pertencia ao principe estatuir cousa alguma ácerca da fé, nem tão pouco innovar na disciplina da igreja. Estas representações foram mal recebidas do imperador, e mais o acenderam a proseguir na execução do seu edito. Mandou pois queimar as imagens na praça publica, e branquear as paredes das igrejas, que eram decoradas de pinturas. Deu ordem para ser abatido a golpes de machado um grande Crucifixo, que Constantino Magno, depois da sua victoria, mandára collocar sobre a porta do palacio imperial. As mulheres, que alli se achavam, primeiro procuraram, á força de rogos, desviar desta impiedade o official, encarregado de executar e pretazer a ordem do imperador; mas vendo, que os seus rogos eram perdidos, e que elle subio a escada, e deu tres golpes de machado na estatua, não ouvindo mais que a sua indignação, arredaram o pé da escada, e o fizeram cahir: e morreu da queda.

Foram condemnadas a pena ultima, e mais dez pessoas, que o imperador desconfiou terem entrado neste motim. O patriarcha S. Germano foi expulso da sua séde e morreu no desterro aos noventa annos de idade,

(*Continuar se ha*)

Para os Exms Srs. ministro da agricultura e presidente da provincia verem e attenderem.

No *Diario de Pernambuco* n. 181 de 9 de agosto do corrente deparamos nas noticias do Rio de Janeiro a seguinte:

« Entre os passageiros do *Santa-Cruz*, recemchegado dos portos do norte, vieram de Pernambuco, em commissão, cumprimentar a SS. MM. II, e requerer ao governo a demarcação das suas terras, o maioral e dous chefes dos Pataguaras, aldeiados no *Riacho do Matto*, do Bonito, cuja colonia, composta de *setenta e tantas familias*, com mais de quatrocentas pessoas, tem *engenhocas, lavouras de algodão e café*, que produzem *trinta contos de réis* annualmente. [illegible] cujo nome é *Manoel Valentim dos Santos*. [illegible] SS. MM. visitaram [illegible] em palacio, com [illegible] de arco e frecha, e em fins de 1865, na presidencia do Sr. conselheiro Paranaguá, [illegible] para, como voluntarios, seguirem para a guerra contra o governo do Paraguay 31 [illegible].—Contra tal noticia protestamos por estar cheia de inexactidões:

1.º—Porque no *Riacho do Matto* não existe aldeiamento, e sim o Indio *Manoel Valentim dos Santos* que é do aldeiamento da villa da Escada, que se acha alli com mais alguns indios pertencentes aos aldeiamentos de Cimbres e de [illegible] da provincia das Alagôas, e que sua totalidade poderá alcançar a sessenta, de ambos os sexos, inclusive maiores e menores, e nunca a 400, como falsamente allega a noticia.

2.º—Que não existem alli engenhocas de fazer assucar, o que ha é um torcedor de moer canna para fazer rapaduras, que nem ao menos é coberto de palha, e pertence a Manoel Lopes que alli se acha ha poucos annos, e mesmo esta é situada na posse de João Baptista dos Anjos, que alli residia ha quatorze annos, cujas rapaduras não dão annualmente 30$000. A engenhoca que existe é em Taquarinha, tambem de fazer rapaduras, e pertence a Thomaz de Aquino Jassé, que tambem tem plantações de café e algodão; em Certãozinho ha plantações de café e algodão, mas são de Manoel Cavalcante Ribeiro, Braz José Ribeiro, Lourenço Ferreira de Lima e outros, não se fallando das que existem das propriedades de Manoel Francisco Jatobá Canuto; mas que todas reunidas não dão *trinta contos de réis*, mesmo com as dos Indios do pretendido maioral dos Pitaguaras do *Riacho do Matto*.

3.º—E' inexacto o Indio *Manoel Valentim dos Santos* ter dado 31 voluntarios na presidencia do Exm. conselheiro Paranaguá, porque o encarregado da commissão foi o capitão Alberto, e este mesmo poucos levou, o que tudo provaremos em tempo com documentos extrahidos da secretaria do governo de Pernambuco.

4.º—Finalmente, que o Indio *Manoel Valentim dos Santos* pouco ou nada cultiva a terra, e sim vive de cortar madeiras para certa autoridade que o protege por tal serviço, da qual por ora não declinamos o nome; mas o faremos em outra occasião, a continuar em seus desmandos, que mais abaixo vamos declarar:

Exms. Srs.—O passado de *Manoel Valentim dos Santos* é bem conhecido, pois, além de ser um Indio turbulento e insubordinado, tambem foi um dos sequazes do famigerado Vicente Ferreira de Paula, e do que levamos dito, invocamos o respeitavel testemunho do Exm. Sr. director-geral dos indios, barão dos Guararapes.

Querer-se á *forciori* que no logar *Riacho do Matto* haja uma aldeia é querer-se desconhecer o direito dos pobres agricultores, que ahi existem, só com o fim de favorecer-se á horda de malversadores, que só servem de perturbar o socego, praticando disturbios, apoiados pela autoridade que devia pôr cobro a estes desmandos. Entre muitos avulta o seguinte:

Tendo o inspector recrutado a Simplicio de tal, e enviado á respectiva autoridade, a gente de *Manoel Valentim dos Santos* aggrediram a escolta, que o acompanhava, e tomaram, resultando desse conflicto ficar ferido gravemente Manoel Claudio da Rocha; o inspector de quarteirão procedeu ao auto de vistoria e remetteu á autoridade, a qual veio a este lugar e não deu providencias algumas, antes tratou de tudo apaziguar. Este caso não é novo, tanto que dias depois da sua retirada, na tarde do dia 24 de agosto proximo passado, a gente de *Manoel Valentim dos Santos* espancaram o individuo de nome Manoel Cavalcante, conhecido por Manoel Néco, do que resultou sahir este gravemente ferido, além de muitos outros disturbios, e nada se providencia, porque isto póde causar desgostos e affectar interesses de alguem.

Voltando ao pretendido aldeiamento, resta-nos dizer que o da Escada d'onde alguns dos indios que acompanham *Manoel Valentim dos Santos*, são já no relatorio da repartição geral das terras publicas em 1858, não eram considerados como indios legitimos e sim da maneira que passamos a transcrever do mesmo relatorio a pagina 44—*Pernambuco*.—Descreverei a V. Exc. os estados dos aldeiamentos existentes nesta provincia. Oito são em numeros mas nem todos habitados por indios nas circumstancias determinadas pelo regulamento de 24 de julho de 1845.

1.º Aldeia da Escada, na comarca da Victoria, situada a margem occidental do rio Ipojuca, distante da cidade do Recife 12 leguas. E' habitado por *duzentos e doze indios, que se intitulam indios, dos quaes poucos são os, que conservam alguns traços da raça primitiva, achando se todos confundidos na massa geral da população pelos seus habitos, costumes e modos de viver.*

A carta regia de 28 de janeiro de 1698 concedeu a estes indios quatro leguas em quadro de terras para seu aldeiamento e plantações, em remuneração dos serviços por elles prestados na guerra dos Palmares; duas leguas chegaram a ser demarcadas e dellas estiveram de posse; mas com o andar do tempo foram-se introduzindo nas terras, usurpadores e concessionarios, que teem estendido seus limites, fundando-se ora na posse, ora nas mesmas concessões e assim confundido todas as divisas. No terreno que lhes resta está situada a villa da Escada, com 238 casas que lhes pagam 100 rs. de fôro por cada palmo. Por ordem do governo imperial foram arrendadas ao cidadão Francisco Antonio de Barros e Silva 1000 braças em quadro. Não se tendo procedido a necessaria demarcação, apossou-se o referido cidadão do terreno que pareceu-lhe sufficiente, e nelle levantou dous engenhos de assucar.

Igualmente foram arrendadas 1,000 em quadro ao cidadão Mariano Xavier Carneiro da Cunha; estas braças foram demarcadas.

Além destes dous arrendatarios a mais 38 rendeiros de pequenos sitios por arrendamentos de tres annos, feitos pelo curador de orphãos e conservados pela directoria dos indios.

Possuem mais estes indios uma legua de terras na serra da Rola, que compraram em commum, a qual, porém, foi vendida por cinco indios, sem autorisação alguma e nella estão edificados seis engenhos.

O director geral dos indios, solicita poderes para reivindica-la.

Vêem pois VV. Excs. que com o tal *Manoel Valentim dos Santos* não deve o governo ter contemplação, e é preferivel reservar-se os terrenos devolutos a emigração dos Estados Unidos da America do Norte do que dar a individuos como *Manoel Valentim dos Santos*!... Pelos meios legaes vamos provar o que dissemos na presente e confiamos na justiça do governo para evitar uma desgraça que vemos eminente a não sermos ouvidos.

Riacho do Matto, 1º de setembro de 1867.

Antonio José do Nascimento.
Por João Baptista dos Anjos, Aquilino Antonio da Silva.
Felisbello Pereira de A. Maranhão.
Antonio Henriques Dias.
Amaro Nunes da Silva.
Por Joaquim Henriques Dias, Aquilino Antonio da Silva.
Manoel Francisco Jatobá Canuto.
Por Marcelino José de Andrade, Manoel Caetano Gomes.
José Luiz de Carvalho.
Manoel Francisco Jatobá Canuto.
Luiz José de Miranda e Silva.
Antonio Francisco Jatobá Canuto.
Thomaz de Aquino Jasse.
Lourenço Ferreira de Lima.
Antonio Bezerra de Menezes Borba.
Por Manoel Francisco Wanderley, Joaquim Manoel Gomes da Silva.
Braz Ribeiro.
Pastor Canuto Jatobá.
Manoel Francisco Gomes.
João Tavares de Arruda.
José Vicente Ferreira Lontra.
Bernardo Pereira de Albuquerque M.
José Pereira de Albuquerque Maranhão.
Belarmino Teixeira de Oliveira, por Theotonio Teixeira de Carvalho.
Francisco Domingos da Silva.
Francisco Cavalcante Ribeiro.
Antonio Corrêa da Silva.
João Evangelista da Silva.
Francisco Bezerra da Rocha.

Publicações a pedido

A Opinião Nacional.

Acreditavamos que a franqueza com que discutimos, e dizemos ao paz verdades que sentimos, nos punham ao abrigo de tredos equivocos e de malignas restricções mentaes. Enganamo-nos. [illegible] então do *espirito subtil da Opinião Nacional de Pernambuco*.

Eis como nos julga a illustre redacção daquella folha no seu numero 11.

« Opinião liberal.—Publicamos hoje, sem commento, a apreciação que do orgão liberal da côrte faz o *Correio Mercantil*.—Cada vez se augmenta mais o cháos, e [illegible] fundir-se homens e idéas. »

A basfice com que o collega [illegible] gemida condolencia far-nos-hia [illegible] nas internaes, se em favor do nosso caracter, e da clareza das nossas idéas, não fallassem bem distinctamente todos os numeros da nossa folha desde a primeira até á ultima pagina.

Confusão de idéas! Porque?! Onde a enxergaes no simples rasgo de pura cortezia com que nos honrou a illustre redacção do *Correio Mercantil*?

Ahi está em todos os numeros o nosso programma, e seu desenvolvimento.

Deparaes entre elle alguma idéa *conservadora*?

Deparaes por ventura a *tyrannia da consciencia*, que professaes?

Confundem-se os homens!

Mostrai ainda essa confusão.

Sim, comprehendemos. Vós, que vos dizeis liberaes, nos recebestes com as mãos cheias de grosserias e infundadas injurias.

Entendestes que isto era de fina educação e estylo de imprensa.

O *Mercantil*, seguindo praticas oppostas, sauda-nos com civilidade. E d'ahi bradastes: *Augmenta-se mais o cahos, confundem-se os homens e as idéas!!*

Triste illusão optica do collega...

Tranquillisai-vos. Não estamos tão desacostumados á delicadeza que um simples comprimento nos arraste para a apostasia,

Amor amore compensatur.

(Da *Opinião Liberal*)

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1866.

A' presidencia da Parahyba, transmittindo as cópias de n. 1 a ns. para que, por intermedio da thesouraria de fazenda dessa provincia, ordene ao respectivo procurador fiscal, que nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830, e em cumprimento da resolução imperial de 5 de novembro de 1864 e aviso do ministerio do imperio de 19 do mesmo mez e anno, promova annullação dos contratos á que se referem as ditas cópias, celebrados com infracção da citada lei, pelo convento do Carmo desta côrte a respeito de bens situados nessa provincia, e bem assim a restituição dos mesmos bens ao convento a que pertencem, e proceda do mesmo modo a qualquer outros contratos onerosos celebrados pelas corporações regulares nessa provincia, para o que exigirá os esclarecimentos dos prelados, officiaes publicos, ou de quem de direito for, devendo dar conta a este ministerio de tudo quanto occorrer sobre este assumpto para se providenciar como parecer conveniente.

Por esta occasião cumpre ponderar a' mesma presidencia que, segundo consta a este ministerio, muitas corporações regulares celebraram contratos onerosos sem preceder licença do governo, e pensam que são elles validos por terem tido lugar antes da referida lei de 9 de dezembro de 1830; entretanto esses contratos são nullos, como aquelles a que se referem os papeis, que ora se lhe remettem, por isso que por muitas leis foi sempre prohibido as referidas corporações alienarem ou mesmo somente onerarem seus patrimonios sem licença do governo.

Se, pois, nessa provincia existirem alguns bens nas circumstancias que se lhe acaba de indicar, a referida presidencia ordenará do mesmo modo ao procurador fiscal que promova a nullidade dos contratos e a restituição desses bens aos conventos a que pertençam.—Expedio-se identico á presidencia do Pará, e semelhantes, *mutatis mutandis*, ás demais provincias.

———

Em resposta ao officio da presidencia da Parahyba, sobre o arrendamento do convento do Carmo ao Sr. Joaquim Ignacio de Lima, declarou o ministerio da fazenda:

1.º Que é mister comprir-se a imperial resolução de consulta de 5, aviso do ministerio do imperio de 19 de novembro de 1864, e aviso deste ministerio de 6 de fevereiro do corrente anno, mandando promover sem demora em juizo a nullidade dos contratos celebrados pelas ordens regulares, sem licença do governo, na fórma da lei de 9 de dezembro de 1830, tanto mais quando assim o requer o prior do convento, com declaração todavia de que o estado não é obrigado a indemnisação a' que a mesma presidencia parece referir-se das bemfeitorias feitas em terrenos, em consequencia do arrendamento cuja annullação reclama o dito prior.

2.º Que em virtude da antiquissima lei da amortisação ainda em vigor, não podem as corporações de mão morta adquirir nem possuir bens de raiz sem licença, e portanto, não lhes póde conceder terrenos de marinhas ou accrescidos sobre o mar, ainda que fronteiros aos predios do seu patrimonio, salvo com autorisação do poder competente; mas que, embora a ordem do thesouro de 7 de outubro de 1847 permitta a concessão a terceiros desses terrenos devolutos, quando devolutos ou mesmo possuidos pelas corporações, deve a administração, visto ser a concessão facultativa para o governo e presidente de provincia, senão abster-se, pelo menos escrupulisar de faze-la, para não depreciar os ditos predios, deixando-lhes sempre servidão para o mar, e reservando, além disso, as porções de terreno que forem assignadas pela camara para logradouros municipaes, ou por outras autoridades para qualquer fim de utilidade publica.

(Extrahido da *Gazeta Official*.)

Alexandre da Costa Silveira, e o Dr. Americo Netto de Mendonça.

Havendo sido illegalmente recolhido a casa de detenção no dia 17 do corrente á ordem do Dr. delegado de policia deste termo, e accusado por haver roubado Julius Furtemberg algumas moedas de ouro, e posto em liberdade no dia 20, procurei saber o motivo, ou razões, que levaram ao Dr. delegado a dar tal passo, e vim ao conhecimento de que havia sido por queixa ou denuncia do intitulado roubado, a vista do que tratei de procurar um advogado, que fizesse com que o meu denunciante soffresse as penas que a lei impõe á aquelles que não trepidão marear a reputação alheia.

Para tal fim tive a desdita de procurar ao *mui habil, honesto e intelligente* Dr. Americo Netto de Mendonça, o qual immediatamente recebeu a paga de honorario, por quanto ajustou o seu trabalho, e perante o Dr. juiz municipal da 1ª vara intentou a respectiva queixa, tendo sido marcado o dia de hoje para a formação da culpa.

Quando esperava ver assentado no escabello dos accusados o meu denunciante, quando esperava ver o meu *probo* advogado tratar de dar cumprimento ao que havia tratado, e para o que tinha sido pago generosamente, quando esperava ve-lo sustentar o bom conceito de que goza e que não..... aos seus collegas, tive o desprazer de ser lançado da accusação em audiencia, porque o meu advogado, entendeu que isso era conveniente ao direito que me assistia, visto que se achava nas immediações das casas de audiencia, em uma casa de molhados, e fazendo sob um.... pretexto com que eu me retirasse de audiencia.

Não pense o Sr. Dr. Netto que sacrificou o meu direito, pois vou intentar de novo, a queixa, dando graças a Deus por ter tomado logo no começo de tal acção semelhante lição, esperando que o Sr. Dr. me embolsará do dinheiro que recebeu para tractar da causa até o seu fim.

A vista pois da contrariedade, porque me fez passar o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça, percorro o Diario afim de dar os meus agradecimentos ao mesmo Sr. Dr. [illegible] ficando certo que jamais esquecerei, que sua residencia é na rua do Livramento, onde [illegible] ser muito procurado [illegible] corpo do commercio.

Recife 26 de setembro de 1867.

Alexandre da Costa Silveira.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preocupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, malogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas.

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imitar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamourenn e Gendrat para os interesses e segurança dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamourux e Geadre

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calomel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tannicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A tropoma, codeina, digitalina e todos os alcaloides vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
	Acetato, hydrochlorato.
Bromuretos e oduretos.	Sulfato e todos os saes de morphina.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc...	Extractos—glycerina-

Fabrica em Paris rua de Paradis (au mas rais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE SETEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—11$600 por arroba.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 e 21 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 818 rs. por m. b. e á vista 838 rs. m. b.

Cambio sobre Portugal—30 d/v 145 0/0

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26........	35:340$391
Idem do dia 27.....................	1:409$287
	36:749$678

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26........	56:497$457
Idem do dia 27	6:125$162
	62:622$619

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Prowse, equipagem 13, carga 3575 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Aracaty—Hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Joaquim Fruppe de Moura Guedes, carga fazendas e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 27 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa terrea sita na rua da Imperatriz n. 70 com duas portas de frente, duas salas, quatro quartos, quintal murado com estribaria e cacimba propria, avaliada em 2000$000, a qual foi penhorada por execução dos curadores fiscaes da massa fallida de Felix Souvage contra Leandro Lopes Dias.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 24 de setembro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrivi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subcrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção á Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.

A. W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico a quem interessar que o medico do hospital dos Lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, Dr. Ignacio Firmo Xavier, em virtude do seu contrato feito com a mesma Santa Casa, dá consultas gratis aos pobres, sendo no hospital dos Lazaros em Santo Amaro as 9 horas da manhãa, no collegio das orphãas em Olinda as 10 horas e no hospicio as 11 horas de todas as terças e sextas-feiras.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Administração do correio desta cidade precisa de sete homens para o serviço de caminheiros, sendo um para as viagens diarias a Cidade de Olinda; quem estiver nesta condições e quizer se engajar dirija-se a mesma com attestado de sua conducta.

— Perante a camara municipal desta cidade continuará ainda em praça nos dias 27 e 30 do corrente, e 2 de outubro futuro, com as condições mencionadas no edital, ja' publicado, de 11 do corrente, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do paço que a mesma camara pretende fazer, visto não ter sido realisada nesta data a arrematação como estava annunciada, por falta de concurrentes.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 25 de setembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões—pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem—secretario.

Arsenal de guerra

O Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente se venderá no 1º de outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa, a quem mais der, todo ferro velho que se acha no mesmo arsenal; as pessoas a quem convier a compra de tal artigo, compareçam no portão do mesmo, no dia e hora indicado para tal fim.

Arsenal de guerra de Pernambuco em 27 de setembro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa contratar o seguinte:

Duzentos caibros de primeira qualidade, 6 duzias de lapis de côres, 10 ditas de ditos pretos, 3 camisas de meia de algodão, 38 colheres para sopa, 5 ditas para chá, 2 ditas para tirar assucar, 58 facas para mesa, 65 garfos, 1 lavatorio de ferro, 1 gamella grande, 8 bacias de louça, 7 chicaras, 9 calix, 9 cópos para agua, 14 ourinoes de louça, 26 pratos, 2 quartinhas de barro, 104 pares de meias de algodão, 30 pares de suspensorios de algodão, 25 arrobas de polvora grossa para salvas, 1,000 pedreneiras de adarme 17, 1 sanefa simicircular com recortes de damasco e seda encarnada para bocca de throno, tendo franjas e galão de retroz amarello, com 11 pollegadas de largura e 10 e 4 pollegadas de diametro, e seis palmos de altura no centro, 2 pernas de cortinas do mesmo damasco guarnecido de galão do mesmo retroz, com 10 palmos e 5 pollegadas de comprimento e 11 pollegadas de largura, 1 sanefa do mesmo damasco e franja de galão, tambem simi-circular, em 7 pollegadas de largura, para bocca de um nincho de sachristia, tendo 4 palmos de diametro e 2 de altura no centro, 2 pernas de cortinas do mesmo damasco, guarnecidas com galão de retroz amarello, com 4 palmos de comprimento e 7 pollegadas de largura, 1 frontal de damasco de seda branca e encarnada completamente guarnecida com franja de retroz amarello, com 11 palmos e 1 pollegada de comprimento e 4 palmos e 7 pollegadas de altura, 1 dito de damasco de seda rôxa, guarnecido da mesma franja e galão, tendo o mesmo comprimento e altura, 1 dito de damasco de seda branco, guarnecido com galão e franja de retroz amarello com 11 palmos e 2 pollegadas de comprimento, e 5 palmos e 5 pollegadas de altura, 1 dito de damasco de seda rôxa com franja e galão de retroz amarello com o mesmo comprimento e largura, 6 alvas de bretanha de linho ou bramante, sendo 2 com bico e 4 com babados, 1 umbella de damasco de seda completamente guarnecida, 1 paleo de mesmo damasco guarnecido com as mesmas franjas, um véo rico de damasco de seda branca bordada de ouro para a bocca do sacrario, com 17 pollegadas de largura e 16 de altura, aberto no centro até a altura de 12 pollegadas, com franjas, sendo guarnecido de galão de ouro fino, 1 dito para o interior do mesmo sacrario, de seda branca, guarnecido de galão de ouro fino, com 14 pollegadas de altura e 8 1/2 de largura, tambem aberto no centro até a altura de 11 pollegadas, 1 véo de hombro de damasco branco de seda, guarnecido com galão de ouro fino, 1 véo para o docel do trono de seda bordado a prata com o competente cordeiro, com 30 1/2 pollegadas de comprimento e 23 de largura, 10 colxas de damasco de lãa e algodão, encarnado, tendo cada um 8 palmos de largura e 6 de altura, 6 pranchões de cedro, 3 arrobas de mordente, 3 bornidores sortidos de agata, com folhas de lixa de vidro, e com ditas de esmeril.

No dia 30 do corrente as 11 horas do dia receberá as propostas.

Salla do conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de setembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. P. e Mello.
Coronel director.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 do vindouro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares n. 1	1:000$000
Rua [illegible] Floriano.	
Casa terrea n. 49.	[illegible]
Casa terrea n. 37.	[illegible]
Rua [illegible]	
Casa terrea n. 11	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 33	155$000
Idem n. 36	176$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua [illegible]	
Idem idem n. 7	96$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 80	[illegible]
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 58.	301$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 84.	194$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	160$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 .	1:280$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108.	201$000
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 28 de setembro

Representar-se-ha o importantissimo e muito applaudido drama em 4 actos do Sr. Dias Guimarães, que por mais de uma vez tem sido judiciosamente applaudido neste theatro

O PODER DO OURO.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto—A seducção e a partida.
2º dito—O pobre e o rico.
3º dito—A miseria e a ventura.
4º dito—A honra eleva-se e o crime abate se.

Tomam parte os Srs. Thomaz, Lisboa, Teixeira, Raymundo, Jordani, Santa Rosa, Barreto, Guimarães, Emiliano, Freitas e Siqueira, e as Sras. D. Falco, D. Jesuina e D. Bernardina.

A acção passa-se em Portugal.

ACTUALIDADE.

Terminara' o espectaculo a chistosa comedia em 1 acto

Historia de um vintem.

Representada pelos Srs. C. de Lacerda, Jordani, e as Sras. D. Julia e D. Bernardina.

Começara' as 8 horas.

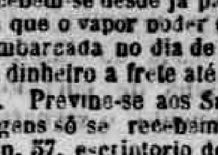
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

No dia 29 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

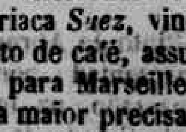
———

Segundo o contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que será reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

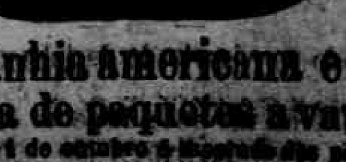
Maceió e escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mátos n. 1.

— Alessandro Premuda, capitão da barca austriaca *Suez*, vindo da Bahia com carregamento de café, assucar e piassava, com destino para Marseille arribado neste porto por força maior precisa tomar a risco maritimo para pagamento das despezas feitas com carregamento e navio, sobre casco, carregamento e frete do dito navio a quantia de cerca de vinte e quatro contos de réis.

As offertas devem ser entregues em carta fechada no S. R. consulado da Austria, rua da Cruz n. 55, até o dia 1.º de outubro ao meio dia.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano South America, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mossoró com escala por Natal.

No dia 8 de outubro ao meio dia, expedirá esta companhia um dos seus vapores para os portos acima. Recebe carga somente até o dia 7; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Navio a frete
Freta-se para qualquer porto o patacho holsteinense *Electric* de primeira classe e forrado de cobre, o qual fica descarregado nestes quatro dias: quem pretender dirija-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará.
Seguirá com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia.
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro
Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

PARA O ARACATY
Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
A SABER:

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 candelabro, 3 candieiros a gaz, 1 cama franceza, 1 marqueza, 2 mesinhas, 1 mesa de jantar, 1 sofá, 11 cadeiras de palhinha, 1 armario, 1 quartinheira e outros objectos.

HOJE

Na rua do Sebo casa n. 24.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Sebo n. 24, as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De um piano inglez, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica, 2 cadeiras americanas, 2 poltronas, 15 quadros e outros objectos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto na rua do Sebo n. 24, onde haverá venda de outros moveis.

LEILÃO
De diversos moveis novos e usados, um rico adereço de brilhantes, um dito de pedras finas, 27 vidraças para janellas e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

HOJE

Pelo agente Martins na rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara o porteiro dos auditorios levará a leilão a armação e os generos da taberna sita na rua Imperial n. 245, segunda-feira 30 do corrente as 10 horas da manhã, no referido estabelecimento, o balanço acha-se em poder do referido porteiro para ser examinado pelos pretendentes, cujo estabelecimento é pertencente ao espolio do finado Francisco Marques de Lemos Ribeiro.

LEILÃO
De fazendas geraes.
No dia 1º de outubro.

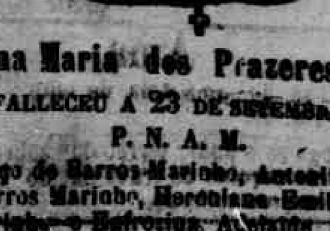
O agente Oliveira não tendo podido dispôr em um só leilão de todas as fazendas da massa fallida de Felix Souvage, continuará o mesmo leilão de grande porção dellas que ficaram em ser, consistindo em more atiques, sarjas lavradas, setins de cores, tafetás, camisas de algodão brancas, estampadas com e sem colletes, enfeitadas e de peitos de linho, chitas francezas, pannos pretos, paletots de panno e de alpaca, gravatas de seda, ceroulas de algodão, chinellas de trança para senhoras, lenços de seda de 7 em peça, tarlatanas, chapéos de castor, chapeos de sol de algodão e afiadores para navalhas de barba etc.

Terça-feira 1º de outubro as 10 horas da manhã, no bem conhecido armazem que fôra da casa da indicada massa fallida, á rua da Cruz.

Grande leilão
De vinhos hespanhoes.

De differentes marcas para fechar contas, no armazem do Barbosa, defronte do Corpo Santo: quarta-feira 2 de outubro proximo futuro, as 11 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.



Feliciana Maria dos Prazeres Barros

FALLECEU A 23 DE SETEMBRO.

P. N. A. M.

Lourenço de Barros Marinho, Antonio Priscilliano de Barros Marinho, Herculana Emilia de Oliveira Marinho e Eufrosina Adelaide dos Santos Marinho, agradecem do fundo d'alma aquelles de seus parentes e amigos que se prestaram no fallecimento de sua extremosa mãi e sogra, e acompanharam os seus restos ao cemiterio publico; e de novo os convida e assistirem a missa que mandam celebrar no convento do Carmo, segunda-feira 30 do corrente, as 8 1/2 da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: na rua Direita n. [illegible]

— [illegible]

— [illegible]

— [illegible]

— Saca-se para Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 48, loja.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel para o serviço de casa: na rua da Guia sobrado de um andar n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na taberna do pateo do Terço n. 4.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista á rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

A saber:
- Lisboa.
- Porto.
- Valença.
- Guimarães.
- Coimbra.
- Chaves.
- Viseo.
- Villa do Conde.
- Arcos de Val de Vez.
- Vianna do Castello.
- Ponte do Lima.
- Villa Real.
- Villa-Nova de Famelicão.
- Lamego.
- Lagos.
- Covilhãa.
- Vassal (Valpassos.)
- Mirandella.
- Beja.
- Barcellos.

AVISO
Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa-se de uma escrava que cosinhe bem, engomme e ensabôe: quem tiver e quizer alugar dirija-se a referida casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Agencia de passaporte e portaria
Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia de passaporte e portaria, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

Ama.
Precisa-se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

Attenção.
Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que no dia 15 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna que gyrava sob a firma social de Pedrozo & Irmão, sita na rua do Cotovello n. 49, ficando o socio José Maria Pedrozo de Lima com todos os fundos existentes e obrigado pelo activo e passivo da sobredita taberna.

Recife 26 de setembro de 1867.

José Maria Pedrozo de Lima.
Antonio Pedrozo Lima.

— Precisa-se de um feitor para administrador de uma olaria e nas horas vagas encaixar tijolo e ajudar a carregar canoas, informar, desinformar e prevenir tudo quanto for possivel em beneficio ao estabelecimento, que saiba ler e escrever, que não seja muito moço e que seja isempto de praça: quem se achar nestas condicções pode dirigir-se a rua do Cabugá n. 14, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe para padaria: na rua do Cabugá n. 14.

— Na rua do Trapiche n. 14, 3º andar, sala dos fundos, compram-se moedas de ouro e brilhante.

— Aluga-se uma ama que seja forra para serviço de casa: a rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma: na rua das Cruzes n. 44.

PROGRAMMA
Da festa de Nossa Senhora da Escada na igreja da Conceição dos militares
Ao meio dia de sabbado 28 do corrente diversas gyrandolas de foguetes subirão ao ar, e a musica do 2.º batalhão da guarda nacional executará diversas peças de seu repertorio.

As 4 1/2 e benção da mesma imagem.

As 7 horas da tarde sahirá a bandeira da nossa padroeira, sendo depois hastiada ao som da musica e estrondos de foguetes e as 4 horas da manhã haverá missa cantada.

As 11 horas de domingo principiará a festa cuja orchesta será dirigida pelo bem conhecido maestro o Sr José Miguel sendo os solos destribuidos pelos melhores cantores desta cidade occupando a tribuna evangelica o distincto pregador da capella imperial o Rvd. padre Antonio de Mello Albuquerque, finda a festa um balão e uma salva de 21 tiros subirão ao ar. As 7 horas da noute começará o *Te-Deum* occupando a tribuna sagrada o Rvd. padre Leonardo João Grego. A eloquencia de ambos pregadores é bem conhecida e apreciada entre nós que qualquer elogio que possamos fazer tornase desnecessario, ao final do *Te-Deum* tirar-se-ha a bandeira que será depositada na casa do novo juiz, finalisando tudo com um magnifico fogo de artificio.

AMA
— Precisa-se de uma ama [illegible]

— [illegible] reiro e barbeiro: em casa de [illegible] da Cadeia do Recife [illegible]

Saques.
[illegible]

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção resultantes da exhaustação do sangue, chloroses ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a doses de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.
A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceira, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante já pelo seu valor já por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franjá, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e faz-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem já algumas pessoas enganado com outra casa.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.
Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-o-f las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, - d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas, assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixe de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a serosa, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife.
O secretario interino convida a todos os nossos irmãos, para no domingo 29 do corrente comparecerem no consistorio pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, [illegible] novo secretario.

Francisco [illegible]

AMA
— Precisa-se de uma ama [illegible]: na rua do Trapiche n. 38, 2º andar.

Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes [illegible] desconto muito rasoavel, na praça da [illegible] n. 22.

Club Pernambucano
A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 5.

— [illegible]

JOALHEIRIA.
N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.
Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos suindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson
Liquida volatil preparada por Smilose, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, e um criado forro ou captivo para tratar de dous cavallos: a tratar no caes do Apollo n. 55.

Saques.
Claudino do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

MUSICA
Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita a rua larga do Rosario.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 13 da rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

— O abaixo assignado tendo tratado a compra da botica na rua do Imperador n. 39 com o Sr. [illegible] Souza e Silva, autorisado pela Sra. D. [illegible] [illegible] Recife 27 de setembro de 1867.—Francisco Antonio Souto Maior Rego.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Rosario da Boa-vista n. 47.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$300 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

— Precisa-se de um menino de 16 a 18 annos para caixeiro de uma fabrica de charutos e molhados: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Quem precisar de uma boa ama escrava para todo serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa do J. P. Laroze, rua des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

[illegible]

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

MUTILADO

BARTHOLOMEO & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, é empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre [illegible] a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta [illegible] medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

[illegible] de todos rádal se apner [illegible]

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de posticos modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 » »
Idem de parede e de cima de mesa de.	10$000 » »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . .	2$000 » »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO:

1.º—20 cadernos de papel [illegible], pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2.º—100 envelopes branco[illegible]
3.º—100 pennas de aço ([illegible]).
4.º—1 caixa obreias de [illegible].
5.º—1 tinteiro de vid[illegible] de metal.
6.º—1 areiro idem [illegible].
7.º—1 páo de lacre.
8.º—1 canivete de [illegible] folhas.
9.º—2 lapis.
10.º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

— O Dr. J. Autão de [illegible] [illegible]

— Dous [illegible] de um e meio por cento com hypotheca [illegible], a quantia de 1:000$, pago o [illegible] ; a quem convier [illegible] typographia com as iniciaes L. B.

[illegible] Porto [illegible] rua da Cruz n. 16.

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos, e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da móda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatam todas as porções de calçado e mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as [illegible] [illegible] de pelle.

[illegible]

[illegible] vermicida de Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se soppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achara' com quem tratar

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira: quem pretender dirija se a rua do Pilar n. 85, 2.º andar.

Attenção

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores para a mesma.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2760 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2705 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (39ª) que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fioza.

Aluga-se

Aluga se dous sitios com boas casas para familia e muito fresco na Torre: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se

A padaria da Torre com todos seus utencilios até tem dous fornos por barato preço: a tratar na mesma.

Armazem ou loja

Traspassa-se um bom armazem proprio mesmo para loja de fazendas e com commodo até para familia economica, na rua da Praia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adianta os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, precisa-se de uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia para engommar e tratar de meninos, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia: a tratar na praça doCorpo Santo n. 17, 3º andar.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente um anelão de ouro de feitio inglez com sinete roga-se a quem o achar (ou achou) no caso de querer entregar ao seu proprio dono dirijir-se ao pateo do Corpo-Santo n. 11, que generosamente será recompensado.

Instrucção elementar para meninas.

Rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

Jezuina Maria Pires de Carvalho, devidamente habilitada pela directoria geral da instrucção publica e competentemente autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, faz sciente ao publico, que tem aberto em a casa de sua residencia uma aula, cujo programma é o seguinte:

Leitura.
Caligraphia.
Arythmetica theorica e praticamente.
Doutrina Christã.
Grammatica nacional.
Costura.
Labyrintho.
Marca.
Bordado de todas as qualidades.
Trabalhos de lã.
Musica.
Francez.

Acha-se aberto do 1º de outubro em diante, e recebem-se internas e externas.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Até amanhã.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado da rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão: a tratar no mesmo sobrado.

Olinda

Aluga-se o sobrado de um andar da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: á tratar na rua do Imperador n. 46, 2.º andar, proximo a travessa do Ouvidor.

Ao commercio.

Antonio Moreira Pinto e Antonio Dias de Almeida Costa fazem sciente ao respeitavel publico [illegible]

MUTILADO

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODÃO
SOUZA SOARES & IRMÃO
proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz
RUA NOVA N. 28
Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— José Dias Brandão, abaixo assignado, faz ver ao publico que se despedio da casa do Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, no dia 21 do corrente. Recife 24 de setembro de 1867.
José Dias Brandão.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua da Penha n. 19, 1º andar.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio, que entende de tudo quanto é plantações, e tem muita pratica do paiz: em Santo Amaro ao pé da fundição, taverna de José Jacintho de Carvalho.

— Uma casa de pouca familia precisa de um criado forro ou captivo, que saiba cozinhar, afiançando boa conducta, paga-se-lhe bem: a tratar na rua do Queimado, loja n. 1.

— E. R. Rabello saca por todos os vapores sobre Lisboa, Porto, Figueira, Braga, e outras cidades e villas de Portugal, inclusive as ilhas da Madeira, Açores, etc.

Cozinheira ou cozinheiro
Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro: na rua da Cruz, armazem n. 54.

SAQUES
Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto.
Rua do Trapiche nº 47

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que no dia 31 de agosto proximo passado terminou a sociedade que sobre a firma de Marques Irmão & C., existia no armazem alfandegado, sito no Forte do Mattos, largo da Assembléa n. 4, o que previne para os fins convenientes sendo que isto mesmo communicou aos tribunaes competente.
José Lopes de Oliveira.

— Precisa-se de um forneiro para padaria fora da provincia: a tratar na rua da Praia n. 74.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Não tendo sido possivel concluir-se domingo 22 do corrente o leilão de todas as prendas offertadas pela philantropia dos habitantes desta cidade, e de outras partes, a este pio instituto; a junta administrativa tem resolvido expôr novamente em leilão domingo 29 do corrente, as 4 horas da tarde, no mesmo sitio deste hospital, grande e variado numero de lindas e ricas prendas que ainda existem, contando para isto com a concurrencia do respeitavel publico e com acostumada caridade que tem sempre tão benevolamente dispensado em prol deste humanitario estabelecimento.

A junta administrativa igualmente manda fazer publico que o Hospital no mesmo domingo 29 do corrente estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 9 da noite para ser visitado por todos os concorrentes.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia 25 de setembro de 1867.
A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

Grande hotel do Monteiro

Os proprietarios desta estabelecimento, reconhecendo a necessidade que se fazia sentir de um hotel nessa poetica e pittoresca povoação, um dos nossos mais interessantes arrabaldes, conseguio obter em frente a estação dos trilhos urbanos um predio em perfeitas condições que o progresso material tem adoptado em estabelecimentos de tal natureza, esforçando-se assim para corresponder ao pomposo titulo que adoptou, vindo prevenir ao publico, de quem espera o sustentaculo dos seus esforços, que a' sua concurrencia aberto desde o dia 29 de setembro em diante, encontrando os hospedes e frequentadores aposentos mobiliados no andar terreo e superior para uma ou duas pessoas, bem meso com gosto e aceio, sendo que o serviço interno será pelo adiantado systema francez, achando-se para isto distribuido a pessoa bastante habilitada, tendo para distracção um bilhar, dominó, etc., para complemento um banheiro proprio em um dos mais proximos e bem escolhido ponto da levada.

COMPRAS

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 5$ a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

24$000
Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

Ouro e prata
Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros da capital: a tratar na rua do Pilar n. 6.

Negro de meia idade.
Compra-se sendo da praça ou seus arredores e portanto conhecido sem vicios e proprio para serviço de sitio: na rua Nova n. 19, 1º andar.

Compra-se
uma prensa de ferro para espremer: quem tiver dirija-se a rua larga do Rosario n. 10.

— Compra-se no escriptorio de Augusto F. de Oliveira & C.: rua do Trapiche n. 28, moedas de ouro e prata, estrangeiras e nacionaes.

7 por cento.
Compra-se prata nacional: na praça [illegible] pendencia n. 22.

Compram-se
com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.
Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma pedra de filtrar agua, que seja de boa qualidade: na rua do Brum n. 84.

— Compra se uma casa terrea com bastante commodo para grande familia em uma das ruas seguintes: pateo da ribeira de S. José, camboa do Carmo, rua das Flores e Hortas: a tratar na rua Imperial n. 193, 1º andar.

MOEDAS
de ouro e prata
Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compram se diarios: na rua larga do Rosario n. 15.

VENDAS
Vende-se
as seguintes obras: *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se uma escrava crioula, idade de 25 annos, excellente engommadeira, cozinheira e lavadeira, muito carinhosa para menino: na rua Direita n. 99 taberna.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart, pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Attenção.
Vende-se uma preta fula de idade de 20 e tantos annos, boa engommadeira e cosinheira: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Rua do Imperador n. 32.

Borzeguins para homem	5$000
Ditos ditos	6$000

Attenção.
Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce fino o melhor que pode haver neste genero e tambem aluga-se uma escrava.

Vendem-se
quinhentas pedras de amolar: a tratar com José Gonçalves Torres: na rua da Cadeia do Recife numero 1.

— Vende-se um carro de 4 rodas da alfandega com um lindo boi feito a todo serviço: quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 56, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas da descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende-se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de eugenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se um muleque de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio [illegible] junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

Vende-se
uma casa meia agua na rua Nova de Santa Rita n. 60: a tratar na rua da Cruz n. 13.

— No trapiche barão do Livramento [illegible] Forte do Mattos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca tanto a retalho como por grosso, que a vista das qualidades e preços [illegible] deixara' de comprar.

— Na rua do Rangel n. 9, padaria, vende-se [illegible] com rodas, proprio para [illegible] de assucar ou refinação.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.
Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Fundição da Aurora
Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.
E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.
Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, anstiverroso, refrescante e deporativo.
Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu C.

Vinho fino do Porto engarrafado.
Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Vende-se o estabelecimento da casa n. 28 da rua do Trapiche. Ao comprador se dira o motivo porque se vende.

Escrava.
Vende-se uma escrava de 24 annos, de boa conducta, sadia e bonita figura, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua do Brum n. 48, 1º andar, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Cal de Lisboa
No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

— Vende-se carvão de ferreiro: na rua do Brum n. 61.

Boa pinga do Douro,
Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantindo se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.
Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

— Vende-se a fabrica de charutos sita na rua do Fogo n. 18: a tratar na mesma até o dia 28.

Attenção.
Venham vêr
Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Vende-se
um escravo de 20 annos de idade, sadio e proprio para todo serviço: no Recife, rua da Cadeia n. 56, 1º andar.

Couros
Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife, vendem: couros de vitela de cavallo, de vacca e de boi e sola envernisada proprias para calsado coberta de carros, etc.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié	11$000
Ditos de Suzer	8$000
Ditos de diversos fabricantes	8$000
Sapatões de bezerro Suzer	3$500
Borzeguins para meninos e meninas	3$500
Ditos ditos ditos	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer)	7$000
Sapatões Mellié	7$000
Borzeguins cordavão	8$000
Perfumarias do fabricante Lubin e Piver por menos preço que em outra quarquer parte.	
Botas para montaria.	
Perneiras e goarda lama.	
Sapatos de trança para meninos	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Carregamento de burros
Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sal, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato: e pede se a's pessoas que ja' compraram que mandem retirar os seus até no dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios pelo sustento.

MEL
Vende-se mel: a rua do Apollo n. 4.

Cal nova.
Vende-se cal de Lisboa, a mais nova do mercado, e por menos preço do que em outra qualquer parte: a' rua estreita do Rosario, ao voltar para o pateo do Carmo n. 47, e na rua do Apollo n. 30.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.
Riquissimo album com capa de tartaruga.
Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.
Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.
Bonecas que chamam papai e mamãi.
Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.
Caixinhas com perfumarias.
Bengalas de canna com lindos castões de marfim.
Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.
Lindissimos cintos para senhoras.
Fivellas lindas de muito gosto.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Riquissimos leques de madreperola.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Ditas de seda.
Meias de seda e algodão.
Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Bengallinhas para meninos.
Suspensorios para meninos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, tespara colle, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	100
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$000
Resmas de papel pautado superior quali[illegible]	[illegible]
Duzias de meias [illegible] homem	[illegible]
Duzias de meias [illegible] muito superiores	[illegible]

CASTRO NUNES
Grammatica nacional
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Carreteis de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinettes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfomaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.
João da C. Bravo &C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

VENDE-SE
— Motores americanos para dous cavallos.
Ditos ditos para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão [illegible] em saccos com o peso de [illegible] 100 a 500 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

ILEGÍVEL

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato.

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirshs de Wasser

A 2$000 a garrafa.

Vermouth e Absintho

A 1$500 a farrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem à em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible]) [illegible] inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e meninas.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 18
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas deste genero, assim como mais barato do que em outra [illegible] parte [illegible] moinhos para moer [illegible] grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facão [illegible] a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias do trabalho de escolhera.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albanequs, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*; ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 590 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arare, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sêdas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroude algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira enfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de côres para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

[illegible] GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as fórmas em opiato, capsulas, confeitos, tendo o estomago perdido e não estou curado? [illegible] de um grande numero de [illegible], que se curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente [illegible], *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, [illegible] primeira a causa virulenta [illegible] [illegible]

40.000 DOENTES CURADOS

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle comprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometera' em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecera' esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação do do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.

A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:

Collares eletricos magneticos contra as convulsões.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e en brulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barbá.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 37.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Pereira da Costa & Filho, rua da Madre de Deus n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500 no trapiche do Cunha.

Vende-se

uma parte de terras no engenho Bomfim, duas leguas distante da villa da Escada; quem quizer [illegible] na rua da Rada n. 2, que achará com quem tratar.

Vende-se

Vende-se [illegible] na Torre com [illegible] e bom afreguesado [illegible] tratar [illegible] do mesmo lugar.

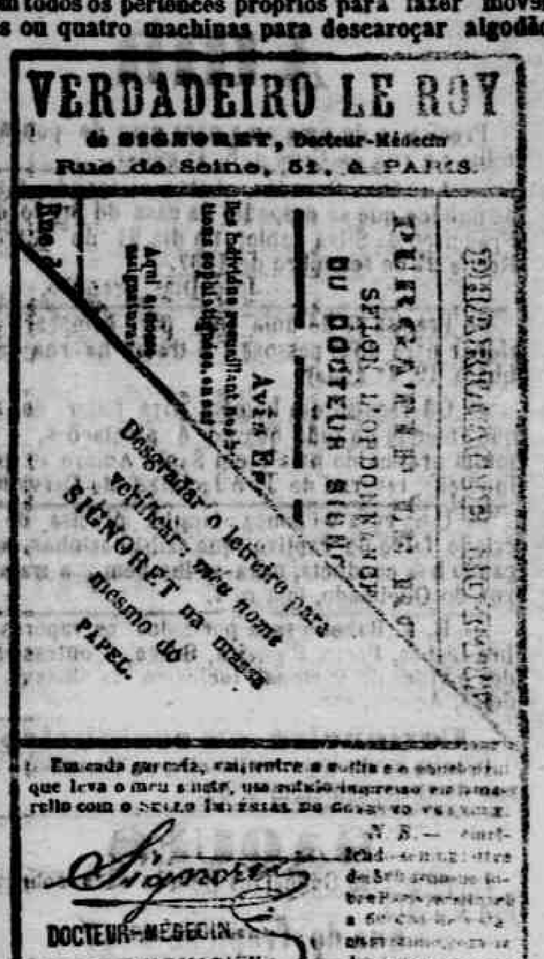
Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alferções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*; empregado nas mêsmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulhéres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE FORGET — Cura catarrhos, tosses, [illegible], irritações nervosas [illegible] bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.

Bancos

Vaquetas de lustro proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços rasoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacaranda Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, a por preço rasoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua do Cabugá do Carmo n. 18.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra,

de muito superior qualidade e vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Annéis electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos; que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o mão halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca está constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas [illegible] de 25 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso irmão ou no trapiche [illegible] do Livramento, forte do Mattos.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com anatames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, propria para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosd-napoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lã com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e golinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdnaple de todas as cores seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de [illegible], vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da fisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 71, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et C^e, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Santa Barbara n. 1, estão habilitados a [illegible] a todos os navios a vapor que [illegible] porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Ás 40 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e grandas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales baratos

á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500; ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ a 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma so largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs.

o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só. tendo côr de rosa e asul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão

a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem esta de luto; vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

a 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem algumas com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Alpacas de cores

[illegible] rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão [illegible]

[illegible] peças de algodão largo muito encorpado, [illegible] preço de 5$000 a peça [illegible] armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho,

Vende-se superior panno de linho puro para lenções e ceroulas a 640, 720 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par,

só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Calcinhas para meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas. a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão

para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos

a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade

Vestidos a 6$

só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000

na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales á Benoiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$000, ditos a Isabella que supprem muito bem os [illegible] e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs., garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo ao mercado e muito decentes para qualquer senhora [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se [illegible] cera de carnaúba em [illegible], sendo de superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Passo

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador

Acaba de receber um completo sortimento de lãa indiana de lindos padrões, cortes de lãa com listras de seda, muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toilette estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A.

Luvas de jouvins

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de cores, assim como de seda e de fio da Escossia sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7. A esquina da do Imperador.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que atravessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

— Vendem-se dous escravos de menor idade, muito sadios: na rua da Florentina n. 2.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 5 do corrente o mulatinho João, de idade 12 annos, pouco mais ou menos, de casa do Sr. Dr. Annes, rua do Imperador, levou vestido camisa de chita, calça de algodão azul, chapéo de feltro preto, cópa baixa, redondo, andava vendendo umas toucas em um flandezinho quadrado, que tudo levou, cheio do corpo, bonita figura, bem fallante, ar alegre, olhos grandes e pretos, dentes bonitos, costumado ir todos os dias a Capunga e a Passagem a mandado da familia do Sr. Dr. Annes, aonde esteve alugado, julga-se andar pela Boa-vista ou pelos suburbios desta cidade: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo a rua de Santa Rita n. 50, que serão generosamente gratificados, ou que derem noticias delle.

100$

de gratificação

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco buço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 11, que receberá a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula; quem o apprehender será gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deos numero 5.

Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 28 annos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, secco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares, que se torna visivel presume-se estar em Bengalas freguezia de Limoeiro ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva-lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

No dia 3 do corrente mez de setembro, pelas 7 horas da noite, fugio de casa de seu senhor na rua do Mondego n. 2, o escravo Adão, de 26 annos de idade, com os signaes seguintes: cor fula, baixo, de boa apparencia, pernas um pouco arqueadas, pés e mãos pequenas, rosto redondo e agradavel, tem uma cicatriz e um signal preto na maçã direita do rosto procurando o lado do olho, falta-lhe um dente em cima do lado esquerdo junto a presa, é bem fallante e usava bigode até o dia da fuga. Este escravo foi propriedade do Sr. Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, na villa do Teixeira, comarca da Parahyba, para onde é possivel que tenha seguido; levou comsigo um pequeno bahú de couro com alguma roupa de seu uso; roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem á mencionada casa que se recompensará com generosidade.

— Fugio no dia 23 de setembro do corrente anno, do engenho Tabocas, o preto crioulo de nome Victor, com os seguintes signaes: estatura um pouco alta, 20 annos, sem barba, côr bem preta, bocca regular, rosto redondo, pés pequenos, mãos relugares, e cabellos carapinhados com galforina, é natural de Campina, na Parahyba do Norte, e levou vestido camisa de algodão da Bahia, e calça de casimira cinzenta; quem o apprehender e levar ao dito engenho terá 100$ de gratificação, e 50 se entregar á rua do Crespo n. 19 loja.

Escravo fugido

Um mulato de nome Trajano, caraolho, alto e magro, cabello de caboclo, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão: roga-se a todas as autoridades policiaes o prendam, ou a qualquer pessoa que possa encontrar o leve a rua da Cruz, armazem n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da aguia d'ouro, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Continúa estar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Gangalha, nação Angola, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, rosto comprido, pouca barba, bastante ladino e intitula-se de forro, usa camisola de algodãozinho por cima das calças, chapéo de feltro pardo, guarda-sol de seda ja' velho: recommenda-se as autoridades policiaes a captura de dito escravo, gratificando-se convenientemente na rua da Cadeia do Recife n. 27, 2º andar.

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo as pás das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor em bom estado, camisa de algodão branco, chapéo de meia, maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lisboa, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barra [illegible]. Consta-nos que este escravo já foi visto em Serinhaem, aonde elle [illegible] relações de [illegible]. Gratifica-se com a quantia acima, a qual quer [illegible] do Recife, rua Direita numero 30.

— Do engenho Collegio, do abaixo assignado [illegible]

J. A. de Souza Rabello de Araujo Pereira.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Em um inquerito feito de 1852 a 1858 observou-se que ao passo que a média das reclamações do imposto territorial era por anno de 48, a do imposto de portas e janellas de 29, etc., a do imposto de patentes, que corresponde ao projectado imposto de industria, subia a 336; que á proporção que as reclamações contra todos os outros impostos tendiam a diminuir, as deste ultimo augmentavam consideravelmente. E se assim acontece em um paiz onde se vê que quasi todo o arbitrio do imposto de patentes está na lei, o que não será entre nós quando o deixamos, pelas concisas disposições que discutimos, exclusivamente ao fisco?

« O imposto de industria e profissão, diz o projecto, se comporá de taxas fixas e de quotas proporcionaes, sendo impostas por fórma que se obtenha a igualdade do imposto, segundo a importancia relativa das industrias e profissões.

« A taxa fixa terá por base a natureza e classe das industrias e profissões, e a importancia commercial das praças e lugares em que forem exercidas, e não excederá de 2:000$000.

« A quota proporcional terá por base o valor locativo do predio ou local que servir para o exercicio da industria ou profissão, e não excederá de 20 %.

« A taxa fixa e proporcional poderão ser applicadas isoladamente em casos excepcionaes.

« As sociedades anonymas pagarão o imposto na razão de 1 1/2 % dos beneficios que se distribuirem annualmente aos accionistas.

« As tabellas que o governo organisar para a cobrança do imposto ficam dependentes da definitiva approvação do poder legislativo, sendo, porém, logo postas em execução.

« § 1.º Ficam isentos do imposto:

« 1.º Os membros do corpo diplomatico e estrangeiro.

« 2.º Os agentes consulares estrangeiros, sómente em relação aos rendimentos de seu emprego.

« 3.º Os funccionarios e empregados estipendiados pelo estado, provincias e municipios, no que respeita ao vencimento do emprego.

« 4.º Os lavradores e exploradores de predios rusticos ou urbanos, quanto á venda e manipulação dos productos dos mesmos predios, comprehendido o fabrico do assucar e aguardente, e os criadores em relação ao gado das fazendas e seus productos.

« 5.º Os individuos das tripolações; os artistas jornaleiros, operarios e quaesquer outras pessoas que trabalharem a jornal ou por salario em loja ou officina de pessoa da mesma profissão, ou em casa, loja ou officina sem officiaes ou aprendizes.

« 6.º As caixas economicas, monte-pios e sociedades de soccorros mutuos.

« 7.º Os pescadores.

« 8.º As casas denominadas de quitandas.

§ 2.º O ministro da fazenda e os inspectores das thesourarias, com approvação do mesmo ministro, poderão conceder a remissão total ou parcial do imposto, não só no caso de incendio e outra circumstancia extraordinaria attendivel, como no de pequenez dos reditos das industrias e profissões. »

Sr. presidente, a importancia de uma industria não depende só da população e importancia das praças commerciaes onde ella se exerce. Não bastam estes elementos para se ajuizar dos seus lucros provaveis; é indispensavel que, por qualquer meio, se possa conhecer a somma dos seus capitaes. (Muitos apoiados) Esse conhecimento, Sr. presidente, só se póde ter por indicios manifestados pela propria industria. D'entre estes, a commissão faz menção do local ou predio onde aquella se exercer, suppondo que este unico indicio, que é a base da taxa proporcional, é sufficiente para nos dar a medida do capital empregado na industria.

Sr. presidente, por mais variavel que seja essa taxa difficilmente poderá o governo nos seus regulamentos estendê-la além do que estrictamente se deve entender por valor locativo do predio, como expressamente declara o projecto; e portanto em muitos casos se desprezaram indicios mais seguros, para se tomar por base o aluguel do predio, porventura o mais fallivel. (Apoiados.)

Não serão, senhores, indicios mais seguros de uma industria o numero de operarios nella empregados, os utensilios de toda a especie, as machinas, animaes, a força dos motores, etc.? Certamente que sim. E poderá o governo comprehendê-los no valor locativo do predio sem que a lei o tenha declarado expressamente? Acredito que não.

Mas ainda quando assim fosse, em minha opinião é preferivel que uma parte do imposto recaia sobre aquelles objectos, a serem estes arbitrariamente comprehendidos no valor locativo (apoiados), sobretudo para ficar o contribuinte menos sujeito aos caprichos do fisco. (Apoiados.)

A parte do imposto assim lançada, Sr. presidente, traria tambem a grande vantagem de estabelecer differenças convenientes entre os industriaes da mesma especie, e cujos lucros variam, por milhares de circumstancias, em um mesmo local (apoiados), e corrigiria tambem em parte as desigualdades que necessariamente trazem as taxas fixas.

Sr. presidente, desde que as limitações são indispensaveis nos impostos de um caracter progressivo e sobre tudo naquelles que reclamam para seu lançamento uma taxa fixa, eu sobre este ponto apenas direi que a somma de 2:000$000 escolhida pela commissão para limite superior da taxa fixa do imposto de industrias é insufficiente.

O governo terá muitas occasiões de lançar a taxa fixa sobre industrias e profissões como as de banqueiros, cambistas, sociedades em commandita, etc., onde seria quasi ridiculo considerar o valor locativo do predio que occupam como indicio dos seus lucros, e onde aquella taxa corresponderá quasi ao total da imposição ou será lançada isoladamente. Para casos de semelhante natureza é de mais que o limite seja de 5:000$000.

Assim, Sr. presidente, no lançamento do imposto de industrias e profissões eu adoptaria em vez de duas taxas, tres, como propoz em França em 1829 uma commissão do ministerio da fazenda nomeada para rever a legislação sobre as patentes. Essas taxas seriam: primeira a taxa fixa, que seria lançada conforme a natureza da industria ou profissão, importancia da praça commercial ou local onde ella se exercesse e segundo a população; segunda a taxa variavel, considerada complemento da primeira, e que teria por base os indicios do capital, taes como operarios, caixeiros, machinas, utensilios, motores, etc.; terceira a taxa proporcional, que teria por base o valor locativo do predio ou local occupado pela industria.

Sr. presidente, a isenção de um imposto é objecto de sério estudo, e não deve ser autorisada sem fundamento plausivel e de reconhecida conveniencia publica. (Apoiados.) Qualquer concessão de semelhante natureza feita pelo legislador fere a igualdade tão necessaria á contribuição, e seus effeitos se fazem sentir na massa dos contribuintes. (Muitos apoiados.)

A camara me permittirá que em vista da natureza das isenções concedidas pelo projecto no seu artigo sobre os impostos de profissão eu dellas me occupe tambem.

Sr. presidente, não julgo devidamente justificada a isenção concedida á industria agricola. Sei que esta é a nossa principal fonte de producção, que a devemos cercar de todos os beneficios que a façam prosperar, por que só de sua riqueza deve emanar em nosso paiz o progresso de todas as mais industrias (apoiados); mas não é justo que no momento em que exigem-se novos sacrificios de todas as classes da sociedade seja excluido o agricultor; que a lavoura não se comprehenda entre as industrias tributadas do paiz.

Na legislação estrangeira sobre as industrias e profissões exclue-se geralmente do imposto a agricultura; mas assim se procede em virtude da existencia do imposto territorial, facto que se não da' entre nós. E ainda assim em alguns paizes, como na Prussia, tem lugar o lançamento de uma e outra taxa por um principio perfeitamente aceito.

Poder-se-ha dizer que a commissão quiz favorecer a agricultura, pelo facto de pagar esta o imposto de exportação? Visivelmente não, Sr. presidente, por que neste caso não lançaria a repugnante contribuição de 2$000 por escravo nella empregado, imposto contra o qual me pronuncio. (Apoiados.)

Comprehendo que o lançamento do imposto sobre a industria agricola deva exigir [illegible] diversas das de mais industrias, mas nunca a completa isenção. Eu lembraria o lançamento de uma das taxas [illegible] da para semelhante [illegible]

A [illegible] resultado [illegible] movel da propriedade [illegible]

[illegible] cação de um elemento para o lançamento do imposto territorial. (Apoiados.)

Sr. presidente, devo insistir talvez mais na minha idéa, quanto não desejo prestar o meu voto aos novos impostos de exportação que se propõe. Estes impostos podem ser hoje mais proficuos ao thesouro, mas é para mim fóra de questão que serão amanhãa de funestos resultados para a riqueza publica. (Apoiados.)

A exportação esta' notavelmente onerada; é a principal fonte de renda das provincias; e um augmento tão consideravel como se propõe nas suas taxas vai necessariamente influir no nosso commercio, tanto mais sendo por assim dizer fixados no estrangeiro os preços dos nossos productos. (Apoiados.) Por outro lado, esse imposto recahe entre nós quasi sempre sobre o productor, e é lançado sobre generos muito onerados pelas condições diversas de transportes, que muitas vezes difficultam e tornam dispendiosa a sua remessa aos mercados. (Apoiados.)

Sr. presidente, parece-me menos justificada ainda no projecto, a isenção da industria do criador, uma das mais lucrativas do paiz. A respeito desta nem ao menos se póde dizer que o imposto de consumo, lançado sobre os seus productos, recahe sobre ella.

Antes de passar adiante devo observar que a isenção, que tenho analysado, concedida a agricultura, está redigida em termos que se prestam a numerosas duvidas. As palavras « lavradores e exploradores de predios rusticos ou urbanos, quanto a' venda e manipulação dos productos dos mesmos predios, comprehendido o fabrico do assucar e aguardente», prestam-se a muitas interpretações.

Já no conselho de estado, onde as questões que hoje discutimos foram apreciadas com um criterio e illustração que muito honram aos seus membros, aquellas palavras não foram entendidas pelo muito illustre Sr. marquez de Olinda.

Deve-nos entender por exploradores de predios rusticos e urbanos, nas condições do projecto, todas as fabricas e officinas que venderem os seus productos? Os cortumes, as refinações, as fabricas de tecidos, ou antes todas do paiz, as distillações das cidades, etc., etc., estarão isentas?

Se assim é, temos um systema protector dos mais odiosos, e a isenção é manifestamente condemnada.

Não posso, Sr. presidente, deixar de chamar igualmente a attenção da camara para a isenção quinta. Em França a concessão de uma isenção semelhante deu lugar aos maiores abusos, por que todo artista ou industrial dizia que trabalhava em casa e sem aprendizes; o thesouro era defraudado constantemente, por que era impossivel provar o contrario do que se allegava. Para evitar este inconveniente, a lei de 18 de maio de 1850 estabeleceu que em taes casos o artista pagasse a metade do imposto; houve mais sobre esta isenção uma modificação, que não me occorre agora. Parece-me preferivel que por amor dos cofres se imite aquella disposição legislativa.

Creio, Sr. presidente, que o artista se mostraria mais agradecido pagando todo o imposto, com tanto que o livrassem do pesado onus do serviço activo da guarda nacional. (Apoiados.)

Sr. presidente, no lançamento de um imposto sobre a renda movel suscita se uma questão que é a mesma em todos os paizes. Deve a renda proveniente dos titulos da divida publica ficar sujeita ao novo imposto? Entendo que sim.

As objecções que se oppõe a esta opinião, e que creio ser a de alguns dos illustres conselheiros de estado, são: quebra da fé dos contratos, ataque aos direitos adquiridos e depreciação do nosso credito, as mesmas que se levantam por toda a parte. Tambem os argumentos que tenho a oppôr não são muito diversos dos invocados por todos.

Diante da igualdade do imposto, o possuidor dos titulos da divida publica não deve estar em melhores condições que os demais contribuintes; como estes, recebe a protecção e a garantia do estado.

Este obrigou-se a pagar-lhe os juros dos seus titulos apenas, e se além destes alguma cousa mais recebe o possuidor desses titulos é justo que pague na proporção das vantagens que aufere, ao menos que não se tornem parasytas do estado. (Apoiados.)

Quando em 1863 os Srs. Garnier de Cassagnac e Roques Salvaza offereceram no parlamento francez uma emenda ao orçamento para a percepção de um imposto sobre os titulos do estado, disseram: « A nossa emenda foi-nos inspirada por um principio politico e por um principio financeiro. O principio politico de nossas instituições é a igualdade.

« E' preciso que os capitaes experimentem a lei commum. O principio financeiro é que todas as vezes que as necessidades do estado exigem a creação de novos recursos é preciso solicita-los de preferencia aos valores que até então estavam isentos, do que aggravar os antigos impostos. »

Senhores, nestas palavras eu vejo consignados os verdadeiros principios que regulam a questão. E o que se poderá oppôr a elles? Na verdade nada que não seja o ataque aos direitos adquiridos, a quebra da nossa fé e do nosso credito. E, Sr presidente, haverá quebra do nosso credito e da nossa fé com a extensão do imposto á renda dos titulos do estado?

Em seu luminoso parecer diz o illustrado Sr. Paranhos tratando de questão identica: « Não ha quebra de boa fé, nem offensa de direitos. O estado não se obrigou senão a pagar um certo juro, e a amortizar as apolices pelo preço corrente dos mercados ou pelo valor nominal, mediante sorteio quando estas estiverem acima do par. »

Por outro lado ainda se poderia dizer que os titulos do estado entram no calculo da renda movel como indicio desta; que o imposto é lançado sobre o total da renda do contribuinte e só indirectamente attinge ás apolices. Era este, Sr. presidente, o argumento de que se serviam os publicistas inglezes para mostrar que o *income tax* devia attingir a renda dos titulos da divida do estado.

Em principio, Sr. presidente, não se póde allegar que o nosso credito soffra com o lançamento de semelhante imposto sobre a renda dos titulos do estado, e a razão occorre a todos: se a contribuição restabelece as nossas finanças, é obvio que os titulos da nossa divida tendem a ser procurados e não depreciados, embóra a existencia do imposto. Na Inglaterra, na Hollanda, etc., existe o imposto sobre os titulos da divida publica, sem que até hoje se tenha exprobrado aos seus governos a quebra da sua fé.

Na Italia, Sr. presidente, o grande ministro Sr. Scella, quando teve de converter toda a imposição sobre a renda movel d'aquelle paiz em um unico imposto, propôz que este não attingisse os titulos da divida do estado. Empregou para isto a força do seu talento; mas ao mesmo tempo deixou transpirar em suas palavras uma hypothese em que o contrario se poderia dar: era o caso da necessidade publica, é o nosso caso. E, senhores, o parlamento italiano não quiz ouvir o Sr. Scella e impôz sobre os titulos da divida publica, como vereis pelo art. 6.º da recente lei d'aquelle paiz sobre as rendas da fortuna movel. Façamos o mesmo e tributemos uma das mais poderosas fontes de renda.

Sr. presidente, só as circumstancias extremas em que nos achamos póde justificar o imposto sobre os vencimentos dos empregados publicos. O ordenado do funccionario publico é considerado apenas a estricta remuneração do seu trabalho. Entre nós foi elle fixado em épocas em que não existia o imposto e com o qual portanto não se contava. Quando em França se quiz comprehender no imposto de profissões o ordenado de empregado publico, foi aquella consideração que fez recuar o legislador; e então prevaleceu o principio de que o lançamento do imposto devia dar lugar a um augmento de retribuição.

Accresce que o empregado publico se deve presumir o contribuinte que consome toda a sua renda, e conseguintemente o que maior somma de impostos paga; e se a isto reunirmos a circumstancia de receber elle muitas vezes, em troca do seu trabalho, uma moeda depreciada, veremos quão desvantajosas são as suas condições. (Apoiados.)

Entretanto, Sr. presidente, o paiz exige toda a especie de sacrificio, e é preciso que, ainda mesmo com desigualdade, todos concorram para melhorarmos as finanças publicas. (Apoiados.) Convém em minha opinião que esse imposto seja supprimido quando o permittirem as nossas circumstancias, ou que se augmentem os vencimentos na razão do imposto. Em todo o caso será cruel se elle attingir aos ordenados inferiores a 1:000$000.

Sr. presidente, não posso dar o meu voto sobre o imposto de titulos de transmissão de gozo e uso de bens moveis, por ser demasiadamente vexatorio, poder ser facilmente illudido e portanto pouco productivo. Em principio a camara sabe que todo imposto de transmissão [illegible] não se [illegible] tel, não tem razão de ser, [illegible] um augmento de riqueza e é indifferente ao fisco que o possuidor seja este ou aquelle; mas é um imposto aceito e [illegible] nos habitos do povo, [illegible] o qual nada direi. Menos justificavel me parece este imposto desde que procura attingir os bens moveis.

Passarei a dizer alguma cousa sobre os novos impostos de alfandega, a reforma [illegible]: fallo hoje com o maior [illegible] porque é quasi noite, e eu não quero [illegible] a bondade da camara. (Não apoiados.)

Sr. presidente, em uma quadra em que por todos os lados procuramos materia tributavel, seria injustificavel uma diminuição de impostos que não trouxesse como effeito immediato um augmento de renda. (Apoiados.)

Seria difficil indicar agora qual seria a materia que produzisse tão proficuo resultado; e para que evitemos as tentativas, entendo que nenhuma reforma actualmente póde ter por base uma diminuição de taxas quaesquer que ellas sejam. (Apoiados.)

Penso, Sr. presidente, como o orador que me precedeu, que em nosso paiz uma diminuição de impostos, embora de consumo, não traz immediatamente augmento de renda; mas S. Exc. exagerou esse principio tão preconisado em Inglaterra; que tem tido partidarios como Pitt, Peel, Gladstone, Cobden, Brigth e outros, e que caminha para fazer prevalecer um novo systema em materias de impostos.

O illustre deputado, cahindo nessa falsa apreciação dos que vêem mal as cousas daquelle paiz da liberdade, considera que a diminuição das taxas indirectas alli é consequencia de um principio politico.

Divirjo da opinião do meu honrado collega, porque o que alli se vê é o effeito de um principio economico conhecido e de resultados, as vezes falliveis e quasi sempre demorados, mas certos, sobretudo para a riqueza publica.

Nada ha hoje mais assombroso do que os effeitos das grandes reformas postaes em Inglaterra e em França pela diminuição do porte das cartas; os seus effeitos foram lentos por algum tempo, mas attingiram depois a proporções prodigiosas.

Supprimindo-se em Inglaterra os direitos sobre as materias primas, como o algodão e a lã, tem-se alli proseguido na diminuição constante dos direitos de objectos de grande consumo, como o café, o assucar e outros: é systema seguido desde 1842.

A grande reforma economica de Robert Peel, reduzindo as taxas indirectas, não teve fim politico, como acreditou o illustrado deputado pelo Rio de Janeiro, mas sim o conhecido e alcançado fim economico da reducção das despezas de producção; e tanto é esta a verdadeira apreciação daquella grande phase da historia economica da Inglaterra, que a medida que se alargava o campo da concurrencia, novas diminuições de taxas se propunham.

No periodo de 1842 a 1853 chegou se a reduzir em Inglaterra, as taxas de alfandegas de .... 10,000,000 £.

O producto dessa verba de contribuições que era de 23,515,000 £, produzio ainda em 1858 23,275,000 £.

O thesouro teve com estas medidas apenas um insignificante prejuizo, que recuperou com o effeito do desenvolvimento da riqueza publica.

Entretanto, Sr. presidente, sem negar os principios, eu não desejo ensaiar agora no paiz uma diminuição nos impostos de alfandega.

Sr. presidente, no art. 1º do projecto diz a commissão:

« Serão reduzidas as taxas actuaes sobre as materias primas, generos alimenticios, objectos necessarios ao fabrico, construcção e armamento dos navios, tecidos de linhos e algodão necessarios, louça ordinaria, instrumentos e ferramentas para artistas e opperarios, calçado commum e roupa feita, excepto de luxo, elevando-se as dos tecidos de seda, porcellanas e crystaes, fumo de qualquer modo preparado, madeira em obra, bijouterias falsas, perfumarias e quaesquer outros objectos de luxo. »

O nobre deputado que me precedeu fez considerações acerca da inconveniencia da diminuição dos direitos de semelhantes artigos, e eu não teria senão que abundar nas suas idéas, se entrasse agora no exame de cada um delles, tanto mais que nos annexos do relatorio do Sr. ministro da fazenda encontro pareceres muito competentes, onde estão tambem consignadas considerações já feitas e que pela maior parte são por mim aceitas.

Estudando se estes trabalhos, Sr. presidente, reconhece-se que a principal, a mais notavel de todas as medidas reclamadas pela alfandega, é a revisão dos preços que servem de base as taxas.

Não temos por outro lado uma tarifa protectora, que possa causar clamores, antes são numerosos os favores e liberalidades com que lançamos os nossos impostos em grande numero de objectos.

Se examinarmos os nossos generos alimenticios de importação, vemos que os principaes já tem sido favorecidos, e que não são aquelles os que se devem considerar a base de alimentação do povo.

A este respeito diz um escripto, que corre impresso, do Sr. Dr. Pereira de Barros, cujo criterio se manifesta nas apreciações que faz: « A base da alimentação de nosso povo é produzida no proprio paiz, e convem que continue a sê-lo. Ella consiste no xarque, nos cereaes, nos legumes, no pão. O Xarque nos é fornecido pelo Rio-Grande e a sua producção abastece todos os mercados do sul e uma parte do norte do imperio, completando-se uma parte do supprimento com o xarque do Rio da Prata. O feijão, o milho, a farinha de mandioca, o arroz são igualmente de producção nacional, tanto como os legumes O gado em pé não nos vem do estrangeiro, a não ser o que do Estado Oriental e da Confederação Argentina passa pela fronteira da provincia do Rio-Grande do Sul; mas pela tarifa em vigor, ja elle gosa de isenção. Quaes são, pois, os generos alimenticios que precisão da reducção? » Em seguida examina o Sr. Barros a tarifa desses generos, e com bom fundamento conclue que elles não reclamam diminuição de taxa.

Sr. presidente, é da maior conveniencia que se procure animar a industria nacional pela diminuição de direitos de importação sobre a materia prima, utensis, etc., mas embora seja talvez esta a mais justificada de todas as medidas propostas pela commissão, parece-me que é ao menos do numero das que pecam pela inopportunidade. E se temos em vista favorecer a industria do paiz, não é crivel que comecemos esse favor pela diminuição dos direitos sobre a roupa feita e calçado estrangeiros, como se propõem, e que são generos ja' hoje muito procurados. Parece, pois, fora de questão que as medidas da commissão nesta parte não podem ser aceitas.

Tambem hesito no augmento que se propõe nas sedas, joias etc., não porque não partilhe do principio de que sobre o luxo deve de preferencia pesar a imposição, mas pelos effeitos contrarios da medida, que se devem esperar, pelo contrabando que desgraçadamente se fara' e em grande escala.

Sr. presidente, uma das mais urgentes reformas reclamadas pelas nossas alfandegas, e em geral por todo o nosso systema de impostos, é a fórma de arrecadação e expediente. Nessa reforma, que não tenho duvida autorisar, acredito que sera' possivel reduzir consideravelmente a despeza.

Sobre a conveniencia e utilidade da reforma dos direitos de alfandegas, permitta a casa que eu leia parte do parecer do illustrado Sr. Fabio Alexandrino dos Reis, ex-inspector da alfandega da côrte.

« Que a tarifa vigente, se não é meramente fiscal, não pode soffrer a pecha de prohibitiva, nem mesmo de protectora, parece fóra de duvida; pois sendo o termo médio das suas taxas na razão de 30 %, é limitadissimo o numero de artigos que excedam a este médio, e consideravel o dos que pagam menos direitos.

« São livres de direito as machinas proprias para a agricultura, fabrica e embarcações; os objectos proprios para estradas de ferro, muitos instrumentos de lavoura, o gado vaccum, e lanigero, as aves domesticas, o sal, o carvão de pedra, os metaes preciosos em pó, barra e pinho etc.

« São sujeitos a direitos de 5 por cento joias, perolas, coral fino, obras de ouro e prata, etc. A direitos de 10 por cento os legumes, [illegible], farinaceos, o gado não isento, as ferragens, a carne e peixes seccos, o papel de impressão, estamparia e as materias primas em geral. A [illegible] por cento os couros e pelles em bruto ou preparados, as rendas e entremeios etc. etc., só pagam direitos superiores a 30 por cento a polvora, [illegible], roupa feita, calçado e obras de madeira, [illegible] de 60 por cento; os vinhos e licores [illegible] de 50 por cento.

« Quanto ás reducções propostas pela commissão, não me parece [illegible] a occasião para uma reforma tão extensa, a qual [illegible] que baseada em principios, póde contribuir nos primeiros tempos para uma sensivel diminuição de renda, no momento em que é mais necessario o seu augmento. Por conseguinte penso que só devem ser reduzidos os direitos daquelles artigos que, mediante este favor e a' sombra delle, possam desde logo contribuir para o desenvolvimento da industria nacional, ou que promettam compensar dentro de pouco tempo os effeitos da reducção, com o augmento proporcional no seu consumo.»

Estas palavras, que ainda são corroboradas por diversos pareceres do conselho [illegible] Sr. conselheiro Bom e outros, [illegible] não segura, e pela qual nos [illegible]

Sr. presidente, [illegible] outras considerações a proposito [illegible] de alguns impostos mais do que se [illegible] mas é noite, e eu não quero fatigar a V. Exc. e a' camara (não apoiados) que me ouvem com tanta bondade.

Senhores, como o nobre deputado que me precedeu, por minha vez recommendo tambem a economia, que considero a primeira de todas as medidas financeiras; não a economia de cortar por tudo, mas a de gastar o indispensavel e applicar os dinheiros publicos a fins productivos. (Muitos apoiados.) Acredito, Sr. presidente, que é possivel economisar muitas das nossas verbas de despezas; não as posso nem as devo mencionar, porque só o governo nos poderia dizer a importancia que tem cada uma dellas em relação ao serviço publico, e a influencia que sobre este exerceriam as suas reducções. (Apoiados.)

Lembrarei como mei proficuo, que no intervallo da segunda a terceira discussão se reúnam todas as commissões de orçamento, e de accordo com o governo estudem as diversas verbas de despeza e proponham reformas e suppressões que pódem ser verdadeiramente uteis. (Apoiados.)

A camara notara', Sr. presidente, que vou sentar-me sem offerecer a' sua consideração uma só emenda. Assim o faço porque, confiando no governo que apoio e na illustre commissão de orçamento, aguardo a discussão e as ideas que uma e outro tiverem de offerecer-nos, para então regular o meu voto; se alguma cousa de util produzi, que se aproveite, senão que se deixe passar e se vote ao esquecimento tudo que disse.

Pela minha parte serei sempre uma barreira para impedir que, na phrase de Montesquieu, se tire das necessidades reaes do povo para satisfação das necessidades imaginarias do estado; e a minha voz se fara' sempre ouvir, servindo-me das palavras do venerando e muito illustre Sr. marquez de Olinda, para evitar que as lagrimas se misturem com o pão que se come (apoiados); mas, Sr. presidente, o meu auxilio tambem não se fará esperar todas as vezes que se me pedir apenas o indispensavel para os encargos do paiz.

Vozes: —Muito bem! muito bem!

(O orador é felicitado por todos os Srs. ministros e deputados presentes.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 6 ¾ horas da tarde.

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal de Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, participando que a presidencia da Bahia lhe communicara não poder dar informações sobre as eleições da freguezia de Ilhéos, que foram adiadas, sem que tenha presente o parecer da commissão de verificação de poderes dos deputados daquella provincia no tocante a' dita freguezia, e pedindo a cópia do referido parecer para que possa ser satisfeita a reclamação da supradita presidencia.—Satisfaça-se o pedido.

Tres do secretario do senado, participando que por avisos do ministerio do imperio constou ao mesmo senado que Sua Magestade o Imperador consente nas seguintes resoluções: 1ª, approvando varias pensões, e autorisando o governo a mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro a diversos portuguezes; 2ª, declarando ficar pertencente a' provincia da Parahyba o termo da villa de Alhandra, comprehendido entre as duas barras dos rios Abiahy e Goyanna, freguezia de Nossa Senhora da Penha e Taquara, da provincia de Pernambuco; 3ª, autorisando o governo a mandar fazer acto das materias do primeiro anno da faculdade de direito de S. Paulo a João Pereira Monteiro Junior, e a mandar matricular no primeiro anno da mesma faculdade o estudante Alfredo Carneiro Brandão.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir a' sancção imperial as resoluções que autorisam o governo para mandar fazer acto das materias do primeiro anno da faculdade de medicina da Bahia a Manoel Barbosa da Silva; e a admittir a exame das materias do mesmo anno da da côrte a Carlvaldo José Chavantes, depois de mostrar-se habilitado em historia.—Inteirada.

Uma representação da assembléa legislativa da provincia do Maranhão, pedindo providencias para que as collectorias da provincia do Piauhy não cobrem direito de generos exportados da provincia do Maranhão com carta de guia.—A' commissão de fazenda.

Lê-se e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Horta de Araujo o seguinte requerimento:

« Requeiro que a petição de Urias Antonio da Silva volte de novo a' commissão de fazenda, afim de que ella interponha o seu parecer.

« Sala das sessões, 23 de agosto de 1867.—Cesario Alvim.»

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica creado na cidade de S. João d'El-Rei, provincia de Minas-Geraes, um estabelecimento de instrucção secundaria com o titulo de imperial collegio de Minas-Geraes.

« Art. 2.º Neste estabelecimento se leccionarão todas as materias que formam o curso do imperial collegio de D. Pedro II, cujas prerogativas e favores lhe serão extensivos.

Art. 3.º O governo expedirá os regulamentos respectivos.

« Paço da camara, em 20 de agosto de 1867.—Americo Lobo.—Farnese —Cassiano Bernardo.—Pereira Lima.—Felicio dos Santos.—Ernesto Costa.—Rabello. — Cesario Alvim. — Assis.—Horta de Araujo. — Barão de Prados. — C. B. Ottoni —F. Vianna. »

Vem a mesa e é lida a seguinte interpellação:

« Prevalecendo-me do direito que me faculta o regimento, annuncio que quero interpellar o ministro dos negocios estrangeiros sobre o commando em chefe dos exercitos alliados no Paraguay.

« Sala das sessões, 23 de agosto de 1867.—Barros Pimentel »

O Sr. Presidente marca o dia segunda-feira, a uma hora da tarde; e declara que vai officiar-se ao Sr. ministro respectivo, na fórma do regimento.

O Sr Souza Carvalho requer que se dê para a 2ª parte da ordem do dia de amanhãa a continuação da discussão do orçamento.

A camara, sendo consultada, resolve pela affirmativa.

O Sr. Tavares Bastos propõe que haja amanhãa duas sessões.

Sendo a camara consultada, resolve pela negativa.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção do projecto que approva varias pensões, que foi a imprimir na ultima sessão.

Procede-se a eleição do 3º e 4º secretarios; e sendo recolhidas 64 cedulas, sahem eleitos os Srs. Laurindo Abelardo de Brito, 3º, com 54 votos; e Sinval Odorico de Moura, 4º, com 51.

Ficam supplentes os Srs. Joaquim José de Assis e João Carlos de Araujo Moreira.

Continúa a segunda discussão da proposta do governo relativa a receita geral do imperio para o anno financeiro de 1866 a 1867, com as emendas apoiadas.

Veem mais a mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as emendas que se acham publicadas.

O Sr. Tavares Bastos: —Sr. presidente, a camara na sessão de hontem decidio continuar a discussão do orçamento interrompida o anno passado.

Depois de semelhante violencia a opposição poderia desistir do direito de fallar, poderia reduzir-se ao silencio, e deixar passar triumphantemente o carro do nobre presidente do conselho por cima do regimento da camara e da constituição do Imperio. (Apoiados.)

O Sr. Presidente: — V. Exc. não póde fallar contra o vencido.

O Sr. Tavares Bastos: —Mas, nas circumstancias actuaes do paiz, quando, depois da guerra, a nossa grande e seria difficuldade é equilibrar os orçamentos; quando contemplamos o pessimo estado das nossas finanças, aggravado pela imprevidencia do nobre ministro, como attesta esta mesma discussão adiada por tanto tempo, sendo aliás urgente decretar os novos impostos desde o primeiro dia das nossas sessões, para se não expôr o paiz ao risco de, ainda este anno, ficar sem lei de orçamento e sem o augmento da sua receita; quando medimos a gravidade da situação e o procedimento do governo, não podemos, Sr. presidente, apezar da violencia a que me referi, desistir da palavra e sanccionar com o nosso silencio os erros que porventura ja' não irremediaveis. (Apoiados da opposição.)

Sem estudos sérios do assumpto, sem um exame rigoroso da despeza e sem um calculo seguro da receita, nos expomos ao perigo de votar este anno uma lei incompleta e inexacta, de fixar uma despeza excessiva em algumas partes, deficiente em outras, e uma receita insufficiente.

Fizemos as carreiras, nos ultimos dias da sessão para agradar ao ministerio, uma lei defectiva, que entretanto era o nosso trabalho mais importante este anno. Não faremos um orçamento digno de confiança; contentar-nos-hemos de uma illusão em assumpto onde a realidade das cousas não se póde encobrir. (Apoiados.)

A deliberação da camara, contra a qual protesto e hei de protestar por absurda e inexequivel (reclamações), occasionara' esse desagradavel resultado.

Impedidos de discutir regularmente os orçamentos artigo por artigo, garantia suprema do regimen constitucional, nós devemos lamentar que, contando com isto, não houvesse o nobre ministro auxiliado a camara com o estudo severo da despeza votada pela legislatura anterior, nem com os esclarecimentos indispensaveis para a apreciação da receita actual.

Nessa ausencia de informações, entendi do meu dever applicar-me a esse estudo, que merecia estar preparado desde o começo deste anno, e é o resultado delle que venho offerecer a consideração da camara.

Creio, Sr. presidente, que os empregados do thesouro são nomeados e o thesouro foi creado para organisar esses trabalhos preparatorios sobre os quaes deve assentar o voto do parlamento.

O nobre ministro, porém, em uma occasião destas, quando os orçamentos da despeza e da receita deviam soffrer profundas modificações, deixou-nos as escuras, impoz-nos a enfadonha tarefa de um exame quasi impraticavel a mingua de tempo e de esclarecimentos, deu-nos mais este motivo de queixa e de desgosto.

Já não é a primeira vez que o nobre ministro incorre nesta censura. Recordarei, por exemplo, o debate travado aqui e na outra camara sobre o *déficit* occasionado pelas despezas extraordinarias da guerra. Era um ponto capital para se precisarem as sommas pedidas na sua proposta de creditos, e o nobre ministro deixou a todos sorprendidos pela sua obscuridade, só excedida pela do seu relatorio.

Foram os oradores da opposição em ambas as camaras que se incumbiram de esclarecer o assumpto precisando o algarismo desse *deficit*. Nesses debates o nobre ministro até inventou novas regras de finanças.

A camara recorda-se que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro (O Sr. Paulino de Souza) demonstrara da maneira mais concludente que S. Exc. commettia uma falta notavel não contemplando nas verbas do seu *haver* os 25,000:000$ do ouro comprado ao banco, entretanto que S. Exc. pretendia que, figurando na despeza a quantia correspondente em papel-moeda, aquella somma ficava annullada e não merecia por isso contemplar-se no resultado. Doutrina perigosa e inaceitavel, que por fortuna foi nesta e na outra camara combatida com um vigor digno de elogio. Allegarei outra circumstancia não menos grave para o credito do nobre ministro. A'cerca dos novos impostos S. Exc. commetteu a falta, ja' assignalada na camara, de não emittir opinião alguma, de não esclarecer o paiz e o parlamento com as apreciações da sua experiencia.

Como explicar isto? Entretanto, um dos seus antecessores, o illustre deputado Sr. Carrão, aliás tão amargamente tratado pelo nobre ministro, que lhe applicara os versos do poeta dos animaes parlantes, foi a tal respeito muito explicito, expondo a sua opinião em um capitulo especial do respectivo relatorio.

O nobre ministro, porém, interpellado na discussão da resposta a falla do throno, adiara para mais tarde a exhibição do seu parecer. E' chegada a opportunidade, e eu esperava mesmo que S. Exc. rompesse este debate, deduzindo longamente, como é mister, a opinião que tenha formado nos oito mezes de intervallo das nossas sessões sobre este assumpto, o qual, depois da guerra, é o mais grave presentemente. (Apoiados.)

Entro, senhores, neste debate sem espirito de partido. Esqueço-me da politica para preoccupar-me exclusivamente de um negocio que interessa a todos os partidos, que é um dever de patriotismo, —O restabelecimento do equilibrio nas finanças do Brasil. Terei occasião de fazer censuras ao governo, mas todas as considerações que produzir estão subordinadas ao fim elevado, a que me propuz.

Entro na discussão com o mesmo espirito que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro (o Sr. Pereira da Silva), como cidadão que tem de pagar os novos impostos. (Muito bem!)

Senhores, para decidir quaes os impostos a crear, cumpre-nos apurar a despeza do Estado, computar a receita provavel, e indicar o *deficit* resultante desses dous termos da questão.

No relatorio do nobre ministro não ha informação cabal a respeito de nenhum desses assumptos, os quaes constituem a questão preliminar deste debate sobre o orçamento, e são e devem de ser o ponto de partida obrigado para o esclarecimento da materia.

Entretanto, não pode a camara dispensar de ouvir sobre isso o ministro da repartição; seria estranho que elle se abstivesse! Eu, portanto, ouso convidar a S. Exc. a explicar-se sobre as seguintes questões:

1º Quanto é actualmente a despeza ordinaria do Estado?

2º Quanto a receita ordinaria?

3º Quanto o *deficit* correspondente?

4º Quanto hão de produzir os impostos cuja creação se propõe?

5º Quaes os outros que o nobre ministro lembra para preencherem o *deficit*, no caso de insufficiencia daquelles; e se S. Exc. aceita todos os propostos, ou se condemna alguns?

Sr. presidente, nas duas horas permittidas pela reforma do regimento não conseguirei tratar se não dos quatro primeiros quisitos, e reservarei para outra vez a discussão especial da materia dos impostos.

Começarei, pois, pela primeira questão: —quanto é actualmente a despeza ordinaria do Estado?

Estamos discutindo um orçamento antigo, que ficara no fim da segunda discussão, o orçamento apresentado em 1865 para o exercicio de 1866 a 1867, ja' concluido: ora, esse orçamento soffrera na sessão passada profundas alterações.

A camara votou no anno findo uma longa serie de emendas, umas que reduziam a despeza proposta pelo poder executivo, outras, mais numerosas, que a elevaram consideravelmente. Esse orçamento, proposto com o algarismo total de....... 55,875:183$, subio ao de 66,992:000$ por effeito dessas modificações para mais e para menos.

Compre nos hoje descer a uma analyse rigorosa das parcellas que constituiram esse total que é a maior das despezas ordinarias até hoje votadas pelo parlamento. A analyse, porem, não se deve propôr sómente a' reducção desse algarismo; porquanto, elle fôra baseado nas previsões do anno passado quando eram menores os encargos de certos ramos do serviço publico: hoje, porem, os encargos de certos ramos de serviço publico; avultaram e é preciso attende-los.

Esta revista da despeza deve, pois, satisfazer ás duas seguintes perguntas: 1ª as verbas fixadas na sessão finda para cada um dos serviços são sufficientes, ou ha necessidade de augmentar algumas? 2ª são possiveis reducções nas sommas votadas?

Como disse, era licito esperar do nobre ministro esse trabalho preparatorio, que facilitaria a discussão. S. Exc. julgou-o escusado para obter desta camara um voto de confiança sobre os orçamentos a' ultima hora, com um processo summarissimo; permitta, porem, que eu o demore um pouco, e que offereça a' camara o resultado do meu trabalho feito perante os balanços de diversos exercicios, perante o novo orçamento e o que servio de base a' discussão do anno passado.

Impuz-me, senhores, tres regras nesse trabalho enfadonho.

Em primeiro lugar, não consentir em augmentos de despeza sobre o votado em 2ª discussão, que me não parecessem justificados. Mostrarei adiante que estão neste caso algumas das verbas da proposta apresentada este anno pelo nobre ministro.

Em segundo lugar, não admittir em meu calculo, para despezas certas e conhecidas, quantias inferiores ao necessario. Mostrarei tambem que nessa falta incorre igualmente a proposta do nobre ministro.

Em terceiro lugar, emfim, não exagerar cousa alguma. (Riso.) Podem rir de um tal proposito, podem rir da sinceridade com que presumo ter entrado neste estudo, aquelles para quem é inutil todo o esforço sério, aquelles para quem o voto é tudo. (Muito bem!)

Quanto a mim, entendo que o nosso maior dever nesse momento é respeitar a verdade dos factos: nem exagerar nem deprimir as proporções da receita e da despeza do Estado, e as proporções do deficit. O nosso dever é a exactidão. (Apoiados)

Se o orçamento da despeza ficar aquem das necessidades previstas, não se commettera' com isso erro menor [illegible] as consignações das verbas [illegible] A experiencia dos annos passados mostra [illegible]

[illegible] do ministerio de [illegible] que excede a tanto, e de não contemplar despezas infalliveis, para chegar-se a um apparente equilibrio dos orçamentos.

Esse equilibrio na lei, destruido pelos factos, se embala a opinião no paiz, sorprende desagradavelmente aos credores do estado. Cumpre renunciar a esses expedientes; cumpre ser rigorosamente exacto na apreciação do *deficit*. Tal foi, senhores, como vereis, o meu proposito.

Disse que não contemplei no meu calculo os augmentos de despeza que me não pareceram justificados. Em quaesquer circumstancias assim devera proceder, quanto mais nestes tempos de guerra e papel moeda! O Aristoteles do governo representativo, Montesquieu, ja' o dissera: « Il ne faut prendre sur des besoins reels du peuple pour les besoins imaginaires de l'Etat »

Mas o nobre presidente do conselho, na proposta offerecida este anno, aonde aliás, pelo concurso dessas graves circumstancias, o governo se devera impôr a mais rigorosa economia, essa tão fallada economia do programma do gabinete, o nobre presidente do conselho nessa proposta contemplou mais de um pedido exagerado.

E, com quanto não seja occasião inteiramente opportuna, V. Exc., Sr. presidente, me permitta que eu desde ja' analyse algumas verbas que influem na divergencia entre o meu calculo e o do algarismo da proposta do Sr. ministro.

Com effeito, a começar pelo ministerio dos negocios estrangeiros, objecto nesta parte de assisadas censuras feitas pelo nobre deputado do Rio de Janeiro, o Sr. Candido Torres, ha na verba — Legações e consulados — um pedido do actual ministerio de 535:875$, que não encontrei demonstrado, que não reputo necessario, e ao contrario julgo digno de censura.

Basta para isto recordar, Sr. presidente, que um dos maiores algarismos nesta verba foi o votado em 2ª discussão no anno findo, na importancia de 471:353$333, que é cerca de 64:000$ inferior ao novo pedido do ministerio.

Dir-me-ha S Exc. que nas tabellas do seu orçamento contemplou a somma para as novas missões que se estão creando por toda a America, nos estados do golfo do Mexico e do Pacifico.

O Sr. Presidente: —Devo observar ao nobre deputado que agora discute-se a receita. Que V. Exc. faça uma ou outra ligeira reflexão sobre a despeza, nada direi; mas que se demore nesses assumptos, não o posso permittir.

O Sr Tavares Bastos: —V. Exc. teria razão, se eu não carecesse precisar o algarismo da despeza, que foi profundamente alterado pela nova proposta; sem esse exame preliminar não poderei apreciar o *deficit*. (Apoiados). Sou forçado a isso pela deliberação da camara, que privou-nos do direito de discutir os artigos da despeza cada um de per si. Asseguro, porém, a V. Exc. que serei o mais breve possivel. Indicarei só os pontos capitaes.

Não contesto, Sr. presidente, a necessidade de algumas das legações creadas pelo Sr. ministro dos estrangeiros; antes sou inclinado a considerar uteis algumas das novas missões; mas quando, nas difficuldades financeiras em que o paiz se acha, o nobre presidente do conselho nos pede tantos sacrificios, acaso não poderia S. Exc. conseguir que, em quanto se espalhavam novas legações por toda a America, na Europa se extinguissem algumas ou se reunissem outras em uma só? Trato especialmente dessas despezas, porque contra ellas muitas vezes temos bradado; e, o que é mais, o proprio Sr. presidente do conselho no seu ministerio de 1864, adherira ao voto manifestado por esta camara para alguma economia nesta verba.

Ha de S. Exc. recordar-se que, nos additivos a' lei do orçamento enviada ao senado em 1864, depois de um exame rigoroso feito pelo illustrado relator da commissão de orçamento do negocios estrangeiros, o Sr. Eduardo de Andrade, cuja ausencia desta casa deploramos (apoiados), foi consagrado esse pensamento, que eu julgo dever renovar, contando com o mesmo apoio que elle obtivera do nobre ministro em 1864. Acaso S. Exc. renunciara' a essas tão saudosas recordações de 1864, e nos sorprendera' com uma mudança de opinião?

Mas, Sr. presidente, não ha só isto a censurar ao actual ministerio do nobre presidente do conselho. V. Exc. permitta que a proposito eu trate de um incidente de que ha poucos dias occupou-se o nobre ministro de estrangeiros. Fallo do pedido que se contém na nova proposta para uma legação e consulado no Mexico, que eu chamei anachronico. Qualifiquei assim este pedido, porque ao tempo em que se organisava a proposta precipitavam-se naquelle paiz os acontecimentos que acabaram pela ruina do imperio; e porque além disso esta camara, prevendo o futuro, ja' tinha o anno passado supprimido, por uma emenda do mesmo nobre deputado que nomeei, a consignação para uma legação no Mexico.

Estranhei, portanto, que nem ao menos o voto da camara fosse respeitado nesta parte, quando aliás conveniencias politicas, que todos comprehendem, recommendavam ao governo que esquecesse por uma vez essa infeliz idéa de um representante do Brasil no Mexico. (Apoiados).

Outra verba, para cujo augmento, na nova proposta, não posso dar o meu voto, é a do material da armada.

Fallando da armada, eu devo lamentar que o actual ministerio neste ramo do serviço não revelasse o proposito de reduzir as respectivas consignações aquillo que um exame leal das tabellas do orçamento me parece aconselhar. Não é agora opportuno entrar nos detalhes; mas sobre o material da armada recordarei o que ja' disse em outra occasião. O pedido de material para as differentes verbas do ministerio da marinha, que não formam rubrica especial na nova proposta, mas é distribuida por cada ramo do serviço na forma de uma lei recente, esse pedido monta ao algarismo de...... 2,463:918$, entretanto que a lei do orçamento de 1865 votara apenas 2,150:000$, havendo para mais naquella uma differença de 313:981$.

Não é só isto; no anno findo a camara votou... 2,230:000$ para essa verba, que tambem é muito menor, e entretanto creio que esta somma não é inferior a's necessidades reaes, antes me parece que cabe ahi fazer reducções, agora que os differentes depositos ficaram suppridos por algum tempo com as sobras do material accumulado para a guerra. (Apoiados).

Outra verba, Sr. presidente, em que V. Exc. me permittira' tambem dizer duas palavras, é a das garantias de juros a's estradas de ferro. Votaram-se o anno passado apenas 2,030:000$, depois de um calculo baseado nos ultimos balanços e em informações relativas a' renda liquida das estradas garantidas, renda que diminue o sacrificio da garantia integral. Ora, eu creio que este anno, a' vista do augmento da renda liquida, podemos fixar um algarismo ainda menor, talvez 1,964:964$, como demonstrarei na 3ª discussão.

Constam do parecer e das discussões do anno passado os motivos que aconselharam a camara a fixar a quantia de 2,000.000$. Perguntarei ao nobre ministro das obras publicas: depois de um voto da camara, tendo de organisar a sua proposta, tendo de offerece-la ao ao seu collega presidente do conselho, porque razão havia. S. Exc. de pedir para isto um algarismo 500:000$ maior do que a despeza effectiva? Pois é esta a verdade dos orçamentos? Não é isto uma maneira de alcançar creditos e excessivos? A camara, com o assentimento do illustre antecessor de S. Exc., tinha votado 2,080:000$; S. Exc., porém, nos pede ..... 2,533:333$!

O Sr. C. Ottoni: —Segue a maxima—pedir como Hespanhol.

O Sr. Tavares Bastos: —E' verdade; resta-nos appellar para o patriotismo da maioria.

E ha um motivo, Sr. presidente, em relação ao nobre ministro das obras publicas (elle permittir-me-ha a insolencia de fallar nisto), ha um motivo que me faz desconfiar destes pedidos exagerados, muito maiores do que as necessidades reaes do estado. Sabe a camara que pela lei de 1362 tem o governo a faculdade do transporte das sobras das verbas de uns para outros serviços. Ora, depois que o nobre ministro das obras publicas nos pede 2,533:000$ para garantias de juros, muito mais do que a despeza provavel, tenho o direito de crer que elle tirará d'ahi sobras para fazer illegalmente construcções e despezas que podiam e deviam ser previstas nas leis do orçamento. (Apoiados).

Ainda o ministerio das obras publicas. O nobre presidente do conselho na sua proposta nos pede 2,811,000$, somma que até hoje ainda não foi votada pelo parlamento para as subvenções ás companhias de navegação a vapor.

Mas a camara o anno passado, depois de contar parcella por parcella, como consta do relatorio então apresentado pela commissão respectiva, votou uma quantia menor, comquanto superior a que figura nas leis anteriores, a saber 2,716:403$. S. Exc., porém, nos pede 2,811:000$. Entretanto se o nobre ministro procedesse á inspecção de todos os serviços votados, existentes ou augmentados pelo proprio nobre ministro, se convenceria de que a somma de 2,716:403$ votada no anno findo é exactamente a necessaria para a despeza actual.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RU DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO